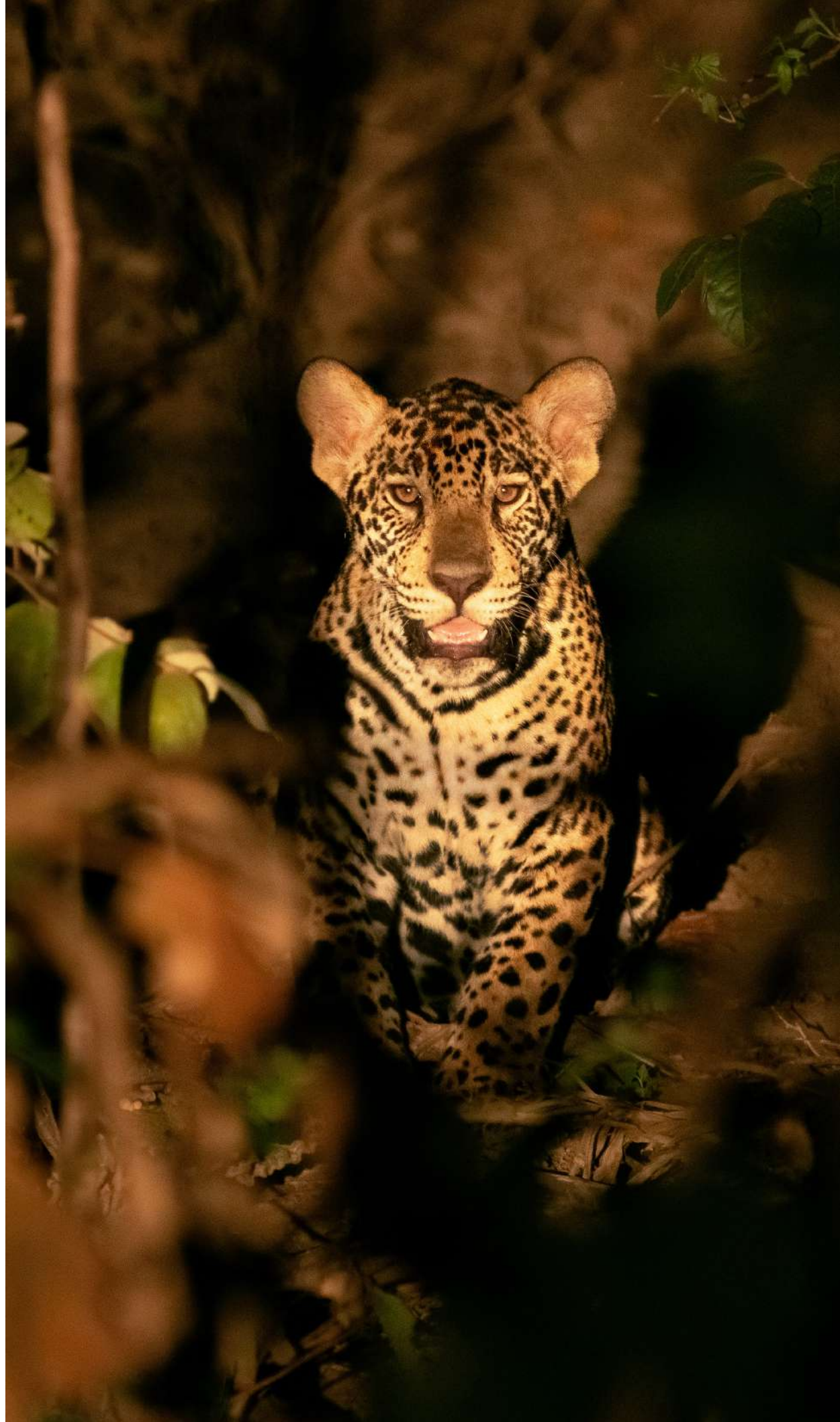


MAGAZINE
#07 | 2025

CIRCUITO ELEGANTE





NEM TODA VIAGEM PRECISA
DE UM DESTINO,
SÓ DE UM BOM MOTIVO PARA SAIR.



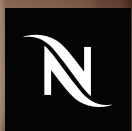
NOVO
**ECLIPSE
CROSS** 2026

UM FENÔMENO PARA QUEM DIRIGE.



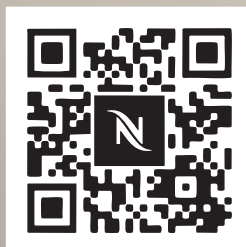
AFRICA CREATIVE/™

DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.



VERSATILIDADE E SABOR PARA O DIA A DIA DO SEU NEGÓCIO:
CONHEÇA AS SOLUÇÕES **NESPRESSO PROFESSIONAL**

SAIBA MAIS:



NESPRESSO
PROFESSIONAL

SUMÁRIO

COM A PALAVRA,
PRISCILA BENTES

05

OS NOVOS
INTEGRANTES DO
CIRCUITO ELEGANTE

17

FLORIPA
A ILHA DA MAGIA

28

SELO XIS
OS NOVOS
CERTIFICADOS

39

AS 7 SUÍTES MAIS
ELEGANTES DO ANO

52

BAHIA
DE SALVADOR A
CHAPADA DIAMANTINA

60

CAIMAN
O SONHO DE UM
MENINO

70

COLABORADORES
DESTA EDIÇÃO

06

GASTRONOMIA
ELEGANTE POR
THIAGO RAMOS

20

KIKA GAMA LOBO
ENTREVISTA ÁLVARO
GARNERO

32

AS HERDEIRAS
DA MODA

43

CHECKLIST
ELEGANTE

56

A VOZ DA
PEDIATRIA

68

PANTANAL
MAIS QUE UMA
VIAGEM, UMA
INSPIRAÇÃO

09

PAIXÃO PELA
GASTRONOMIA

24

UMA TRAJETÓRIA
MARCADA POR
INOVAÇÃO E
LIDERANÇA

36

LAMA, LUTO E
LEGADO

46

QUEM É CONCEIÇÃO
EVARISTO

58

HOTÉIS E
RESTAURANTES
ELEGANTES DO BRASIL

72

STAMPATO

Editora e Gráfica Stampato
Fone: 11 3393-3535
www.stampato.com.br



40 ANOS DE HISTÓRIA, UM FUTURO INTEIRO PARA COLORIR.



“Tenho o mais simples dos gostos, me
contento apenas com o melhor.”
Oscar Wilde

www.circuitoelegante.com.br
@ circuitoelegantemagazine
@ circuitoelegante
@ concierge@circuitoelegante.com.br
+55 (21) 99706-4850

PUBLISHER
Priscila Bentes

DIREÇÃO EDITORIAL
Kika Gama Lobo

DIREÇÃO DE ARTE
Manoela Poroger

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Moreno Belisário

DIREÇÃO COMERCIAL
Rafaela Mattar

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Mônica Valladão

CONTEÚDO DIGITAL
Daniele Castro

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Alan Victor

REVISÃO FINAL
Patricia Mafra

GRÁFICA EDITORA STAMPATO
R. Anhanguera, 815
Barra Funda, São Paulo - SP
Tel.: (11) 3393-3535
Site: www.stampato.com.br

TIRAGEM
10.000

CRÉDITOS CAPA
Fotógrafo - Matias Ternes
@mhternes
Miranda (MS)



Bem-vindo à sétima edição.

É com imensa alegria que anunciamos: o sonho se tornou realidade! Assim definimos a concretização de mais uma edição da Circuito Elegante Magazine. Quando começamos, em 2022, não sonhávamos que chegaríamos aqui. Sétima edição, aqui estamos! Os desafios são grandes. Criar uma revista do zero não é fácil e, ao chegar o momento de redigir o prefácio, o sentimento é gratificante.

Este exemplar que você segura é o reflexo desse trabalho. Ele resulta de pesquisa intensa, dedicação, viagens, união e muitos outros valores que se conectam na obra final. A capa desta edição apresenta o Pantanal, que, assim como a Amazônia, constitui um dos maiores patrimônios ambientais. Graças ao sonho de um menino, hoje testemunhamos o florescer de um dos principais projetos de preservação e regeneração do país, idealizado por Roberto Klabin, que inicia e finaliza nossa sétima edição. Eu mesma tive o privilégio de visitar o local, ouvir as histórias de perto e, agora, compartilho-as com você. Se ainda não conhece o Pantanal, inclua-o em sua lista de desejos; será uma das maiores e melhores experiências da sua vida!

Adiante, trazemos Conceição Evaristo, apresentada por Kika Gama Lobo. O memorial de Brumadinho também está presente, lembrando-nos da necessidade de prestarmos atenção nas ações humanas. Não podemos continuar como estamos. Precisamos deter as ações que nos conduzem à extinção. Discutimos muito sobre isso, mas ainda parece que estamos tentando “enxugar gelo”. Contudo, continuaremos a falar e a conscientizar. O planeta está reagindo; não é apenas uma questão climática, mas uma crise total: econômica, política e, principalmente, social. A crise ambiental é somente uma consequência. O tempo é curto, mas se nos unirmos, poderemos mudar o curso dessa situação.

Viajando pelo Brasil, exploramos a Chapada Diamantina, na Bahia; no Sul, Florianópolis e seus arredores. Dois destinos maravilhosos que merecem nosso olhar. Na gastronomia, destacamos Felipe Bronze. A moda vem com as novas gerações que seguem os passos de seus precursores. Na saúde, trazemos o renomado pediatra Daniel Becker, reconhecido por suas orientações precisas.

Como você pode concluir, uma revista é feita de ideias, mas, acima de tudo, de sonhos. Nossa pequena equipe, além de sonhar, ousa transformar em realidade. As páginas a seguir são a materialização disso. Espero que aprecie e, especialmente, que recomende a seus amigos.

Priscila Bentes
CEO Circuito Elegante



CARLOS FERREIRINHA

Assessor de comunicação carioca. Consultor em mercado de luxo, referência em gestão de negócios. Auxilia marcas a compreenderem o consumidor brasileiro, promovendo inovação e estratégia no setor de alto padrão, destacando-se pela expertise e visão estratégica.



CLAUDIA LIECHAVICIUS

Autora do livro “Quer viajar?”, Claudia é jornalista e, além de escrever para seu blog, contribui para outros veículos de grande relevância no segmento. Com passaporte carimbado em mais de 100 países, Claudia passa a maior parte de seu tempo em destinos inusitados ao redor do planeta.



DANIEL BECKER

Renomado pediatra carioca, reconhecido por sua abordagem humanizada na saúde infantil. Foca em práticas preventivas, integrando aspectos sociais e ambientais, promovendo uma visão holística e sustentável no atendimento médico.



FELIPE BRONZE

Chef renomado, é uma referência na culinária brasileira, conhecido por suas inovações e técnicas de vanguarda. Com vários prêmios, destaca-se em programas de TV e possui restaurantes aclamados, combinando tradição com modernidade em seus pratos.

GUSTAVO PENNA

Gustavo Penna é um arquiteto e urbanista mineiro, formado pela UFMG em 1973, onde também lecionou por 30 anos. Seu trabalho valoriza a identidade cultural brasileira, mesclando modernismo e contemporaneidade, com projetos que incentivam encontros e reflexões.



JÚLIA DALA ROSA

Fotógrafa há mais de 13 anos e natural de Panambi - Rio Grande do Sul, hoje tem Florianópolis como sua base e o mundo como seu escritório. Sócia do projeto @dicadehoteis, atua como produtora visual para hotéis de alto padrão no Brasil e no mundo, unindo seu olhar fotográfico e seu conhecimento de marketing digital.



LUDMILA VILAR

Diretora de comunicação do Instituto XIS – Multiplicando Inovação e Sustentabilidade, organização sem fins lucrativos que certifica empreendimentos de hotelaria ASG – Ambiental, Social e Governança, tripé da sustentabilidade.



ROBERTO KLABIN

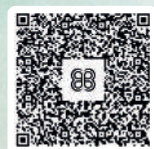
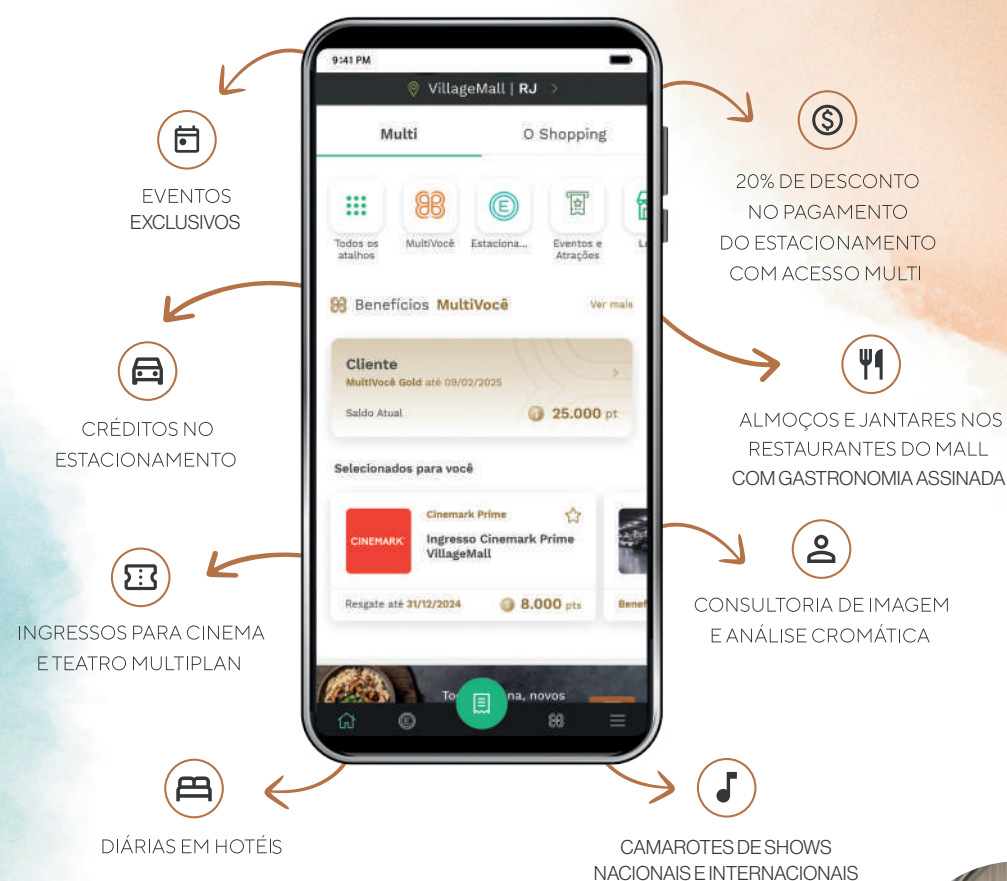
Empresário e ambientalista proeminente, ele lidera iniciativas de conservação ambiental no Brasil. Com forte presença em organizações não governamentais, dedica-se à preservação da biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável.



MULTI VC

EXPERIÊNCIAS E *exclusividade* EM UM PROGRAMA.

Conheça o **MultiVocê**, o programa de fidelidade do **Shopping VillageMall** com **benefícios exclusivos** no Rio de Janeiro.



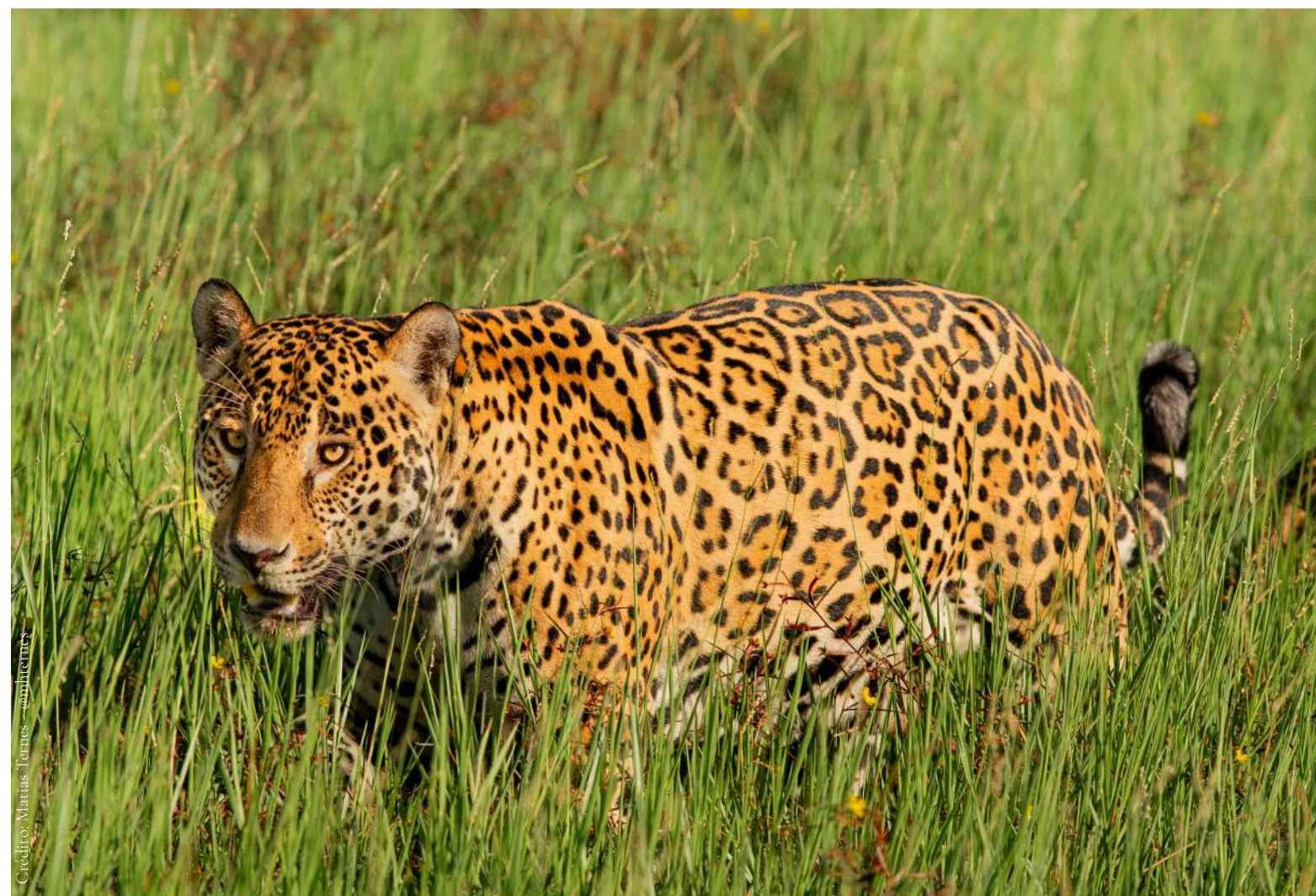
Acesso exclusivo
ao **lounge do VillageMall**
para clientes Silver e Gold.



VillageMall
Multiplan

MAIS QUE UMA VIAGEM, UMA INSPIRAÇÃO

Por Priscila Bentes



Localizada em Miranda, a Caiman é um tesouro acessível a partir de Campo Grande e Bonito, seja por estrada ou através de transfer aéreo particular. Cada etapa do caminho nos prepara para um espetáculo natural inesquecível.

Minha aventura rumo ao Pantanal começou com um emocionante voo proporcionado pela empresa

de taxi aéreo Amapil, que me levou diretamente ao coração dessa região deslumbrante. A recepção? Uma visão de tirar o fôlego: um lago majestoso cercado pela beleza exuberante e araras colorindo o céu, uma antecipação perfeita do que estava por vir.

Sob a liderança visionária de Roberto Klabin, a Estância Caiman tornou-se um exemplo de refúgio

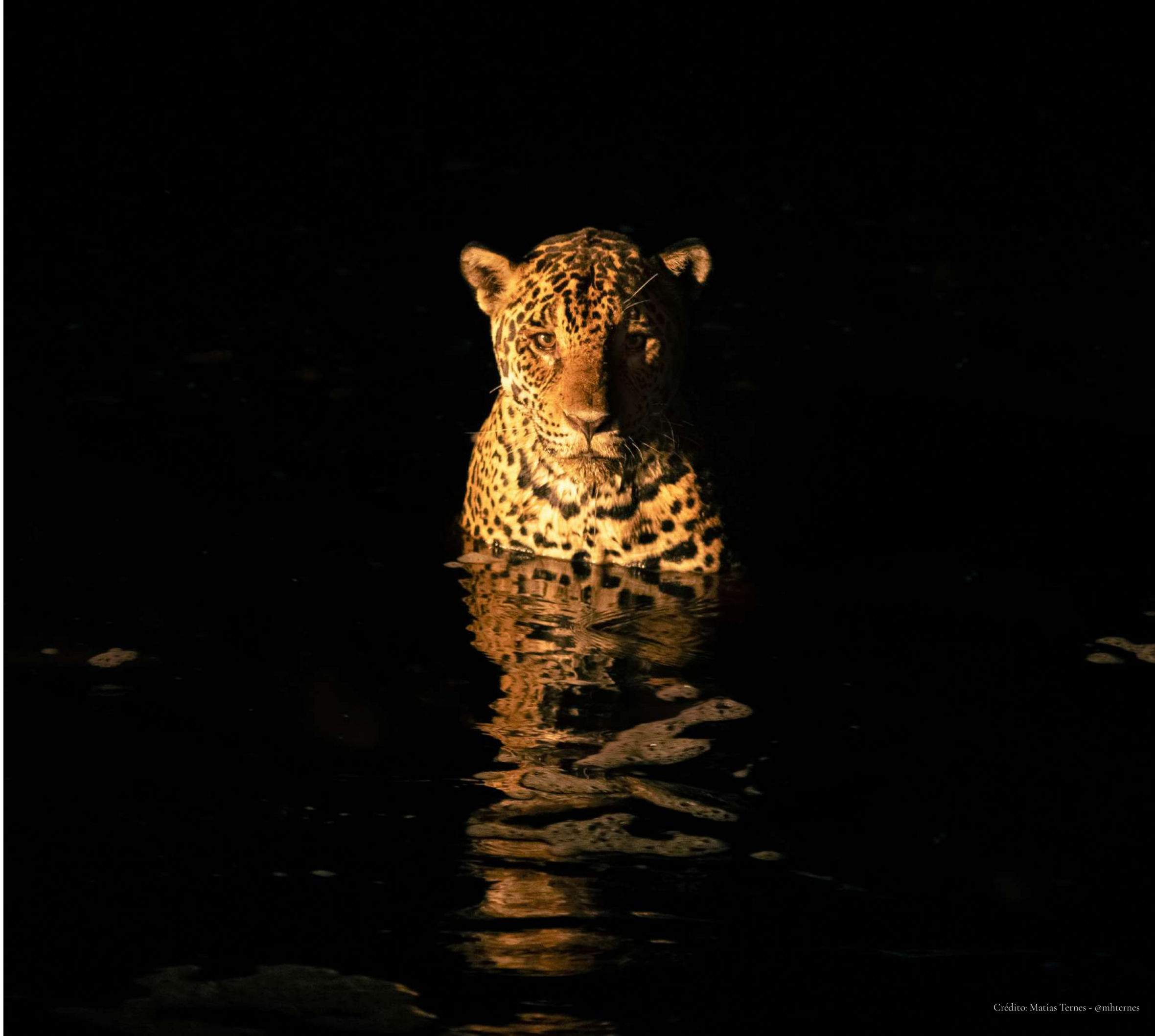


“Uma visão de tirar o fôlego: um lago majestoso cercado pela beleza exuberante e araras colorindo o céu, uma antecipação perfeita do que estava por vir.”

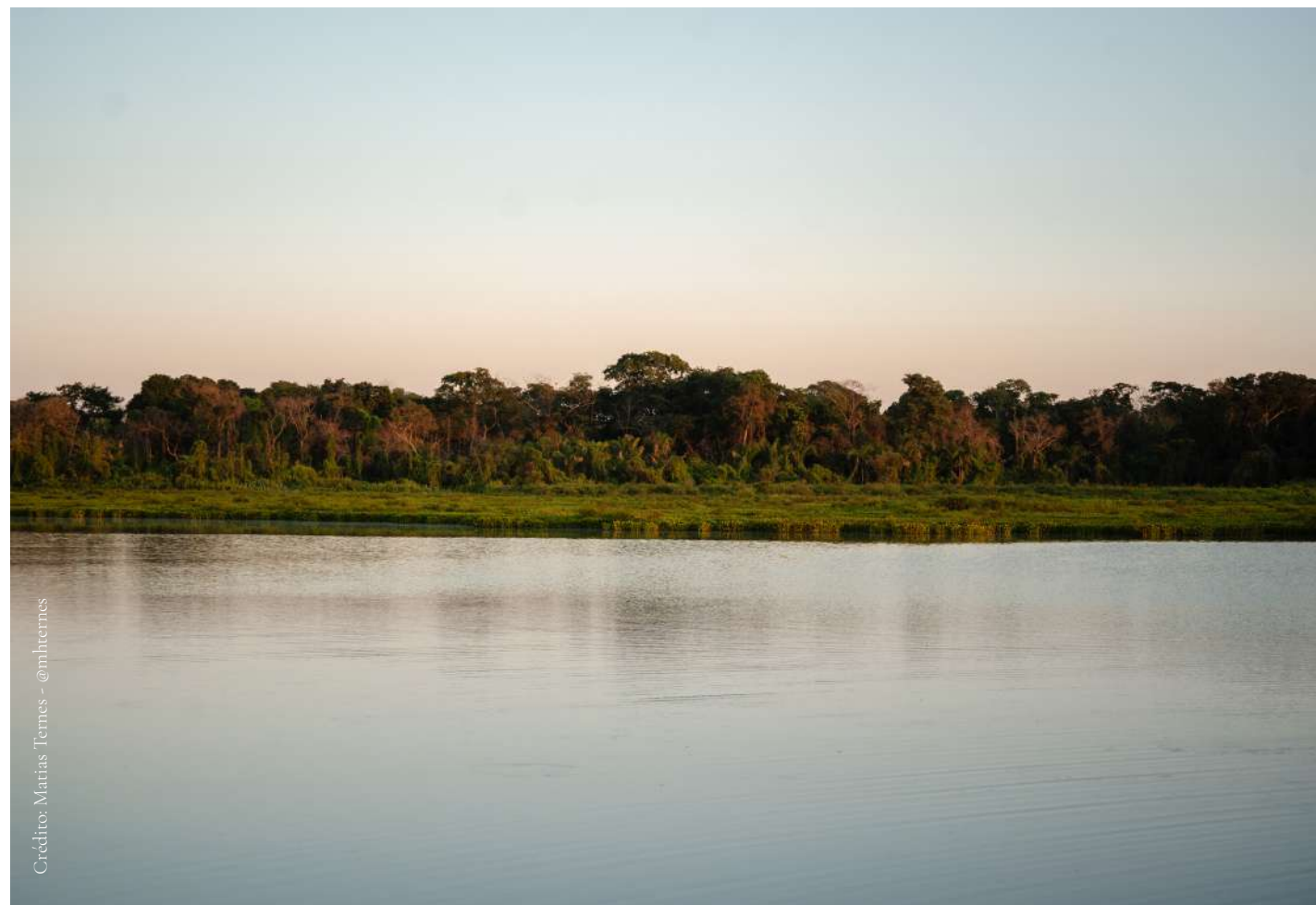
ecológico dedicado à preservação e ao turismo sustentável. Inspirada pelo amor de Klabin pela cultura pantaneira, a Caiman é um farol de ecoturismo, apoiando projetos notáveis como o Onçafari e o Instituto Arara Azul, que revitalizam e protegem a vida selvagem local. Essas iniciativas são exemplos de sustentabilidade que combinam pesquisa científica e ações práticas para preservar a fauna local.

Com uma hospitalidade elegante, todas as diárias na Caiman incluem pensão completa, com refeições inspiradas na cozinha das casas brasileiras, bebidas não alcoólicas e atividades de contemplação da fauna e da flora do Pantanal. As acomodações se dividem em dois tipos: Casa Caiman, a pousada principal, que tem 18 suítes e é um verdadeiro oásis de tranquilidade na imensidão desse refúgio; e, um pouco mais afastada da sede, uma casa que funciona no esquema de villa privativa, a Baiazinha - ela possui 6 suítes e foi inspirada nas clássicas fazendas da região, ocupando um cenário mágico e ainda mais remoto da Caiman, sendo ideal para grupos de amigos ou familiares.

O dia na Caiman começava em perfeita sintonia com o despertar da natureza. O aroma do café fresco e a promessa de novas aventuras ao ar livre tornavam as manhãs irresistíveis. Guiada por uma equipe local experiente, me aventurei por trilhas, cavalgadas e expedições emocionantes, sempre enriquecidas pelas fascinantes explicações dos guias naturalistas bilíngues (inglês e português), em sua maioria biólogos, e guias de campo, nativos que são verdadeiros conhe-







Crédito: Matias Ternes - @mhernes

cedores da região. Essa dedicada equipe assegura que cada visitante se sinta especial, imerso na experiência única que a Caiman oferece.

Ao amanhecer e ao entardecer, partíamos em safáris em busca de onças-pintadas, capivaras, tamanduás-bandeira e outros ícones desse ecossistema. Avistar tuiuiús, lobos-guará e araras em seu habitat natural era emocionante, com direito a lágrimas inesperadas.

O primeiro avistamento de uma onça-pintada foi especialmente marcante. Após horas de busca, fui presenteada com a visão desse majestoso felino caminhando tranquilamente pela estrada, mergulhando em um lago a poucos metros de nosso veículo. Outro momento tocante foi o plantio de uma muda de manduvi, dedicada à minha neta Julia. Saber que poderá abrigar ninhos no futuro reforçou nossos laços de amor eterno.

Para absorver toda a riqueza da Caiman Pantanal, recomendo uma estadia mínima de três dias. Todavia, uma semana completa permite apreciar plenamente a interação entre a vida selvagem e a cultura local. Um conselho valioso: antes de voltar para casa,

desfrute um dia relaxante em Campo Grande, hospedando-se no recomendado De Ville Hotel.

Essa viagem elevou minha conexão com a natureza a um novo patamar, combinando sofisticação e um compromisso profundo com a conservação. Já havia visitado o Pantanal antes, mas desta vez ele me conquistou, mostrando que com união e propósito, podemos mudar o rumo da nossa história. Obrigada, Roberto Klabin, por me inspirar a seguir em frente.

DEVILLE PRIME CAMPO GRANDE

Avenida Mato Grosso, 4250 - Carandá Bosque
Campo Grande - MS
www.deville.com.br
Instagram: @devillecampogrande
Reservas: (67) 2106-4600

CAIMAN, PANTANAL

Estância Caiman, S/N
Zona Rural Miranda - MS
www.caiman.com.br
Instagram: @caimanpantanal
Reservas: (11) 3706-1800



NOVIDADES NO CIRCUITO

por Priscila Bentes

Apresento a vocês os novos integrantes do Circuito Elegante, uma seleta coleção de hotéis incríveis pelo Brasil. Cada empreendimento foi escolhido a dedo, destacando-se pela excelência em hos-

pitalidade, design impecável e experiências únicas que cada um deles oferece. Convido vocês a explorarem os detalhes que tornam esses hotéis únicos. Preparem-se para uma viagem repleta de elegância.



CLARA DOURADO RESORT - Considerado um dos melhores resorts para famílias na América do Sul. Combinando aventura e conforto em um cenário deslumbrante, destaca-se pelas atividades ao ar livre, como rapel, tirolesa e trilhas ecológicas. A experiência gastronômica é variada e sofisticada, atendendo a todos os paladares. O resort ainda oferece uma infraestrutura completa com piscinas, quadras esportivas e programação de entretenimento para todas as idades.



CLARA IBIÚNA RESORT - Situado no interior de São Paulo, o **Clara Ibiúna Resort** é um verdadeiro paraíso. O destaque vai para as atividades infantis, com brinquedoteca moderna e parque de aventuras incluindo tirolesa, arvorismo e parede de escalada. As crianças aproveitam atividades aquáticas como caiaque e stand-up, supervisionadas por monitores especializados, que asseguram diversão e cuidado. Para os adultos, o spa L'Occitane oferece massagens e banhos terapêuticos, proporcionando tranquilidade em meio à natureza.



HCM HOTEL - Situado em João Pessoa, Paraíba, o **Hotel Corais de Manaíra** oferece uma experiência boutique à beira-mar que combina conforto e personalização de serviços. Suas acomodações são elegantemente decoradas, proporcionando vistas panorâmicas da Praia de Manaíra. O hotel destaca-se por suas opções de lazer, incluindo um spa completo que oferece variados tratamentos relaxantes. Com uma equipe dedicada a proporcionar uma estadia memorável, o HCM é perfeito para quem busca relaxamento e sofisticação em um ambiente paradisíaco.



CLARA ARTE RESORT - Recém-inaugurado, o **Clara Arte** é o primeiro hotel dentro do prestigiado Instituto Inhotim, em Brumadinho/MG. Integrando-se ao famoso museu a céu aberto, o hotel oferece 46 bangalôs que refletem o modernismo brasileiro. Com acesso exclusivo às galerias e jardins botânicos, a experiência se completa com uma culinária excepcional assinada pelos chefs Leo Paixão e Gabriel Sodré, proporcionando uma fusão única de arte, natureza e elegância.



HOTEL BOUTIQUE & SPA PONTA DE INHAMBUPE - Baixio, no litoral norte da Bahia, desponta como uma das promessas mais exclusivas do Brasil, com seus 16 km de praias, dunas, cachoeiras e lagoas. É nesse cenário que o **Ponta de Inhambupe** está inserido. Com 29 acomodações, o hotel oferece aos hóspedes vistas deslumbrantes do mar, piscina e spa completo, incluindo saunas e jacuzzi. A gastronomia destaca-se por sua culinária contemporânea com toques regionais e o Coco's Bar proporciona uma experiência única com drinks e petiscos à beira-mar.

NOVIDADES GASTRONÔMICAS NO CIRCUITO

por Thiago Ramos

Especialista em restaurantes e hotéis.
Consultor e sócio da FAVO Hospitalidade.
IG: @thiagozramos



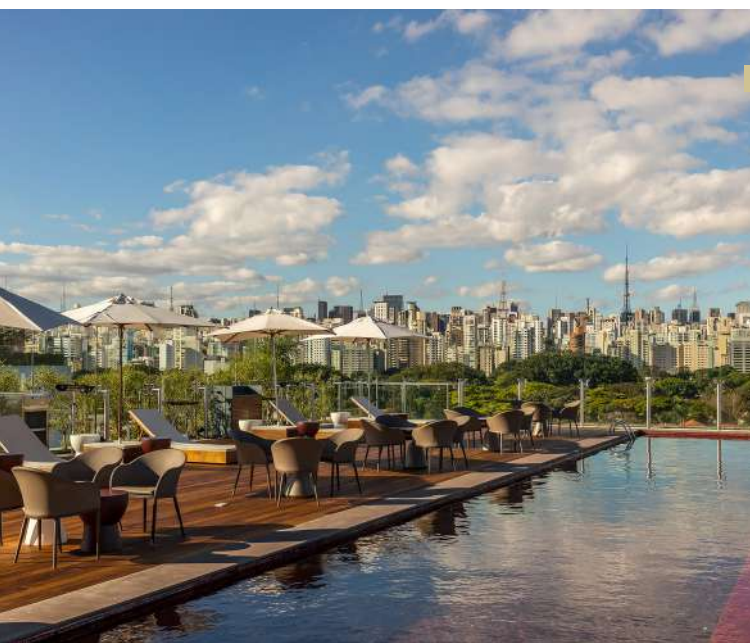
BAIO - Localizado no novo Hotel W, o Baio é um restaurante sulista assinado pelo Tuca Mezzomo, que consegue, com maestria, utilizar a brasa com sutileza, ressaltando o sabor dos ingredientes. Contemporâneo e moderno, o restaurante tem uma vista para a região pulsante do Itaim Bibi. Nos jantares das quartas e quintas, acontecem atrações com artistas de jazz, blues e mbp.

FUNCIONAMENTO:

Todos os dias, das 12h às 15h e das 19h às 23h.

ENDEREÇO:

Hotel W
R. Funchal, 65
São Paulo – SP.



SKYE - A vista é um emblemático skyline do parque Ibirapuera e prédios da avenida Paulista, que conversam com uma piscina vermelha e o menu contemporâneo executado pelo Emmanuel Bassoleil, chef francês responsável por um legado de grandes cozinheiros que já passaram pelo Hotel Unique. O restaurante é também aberto ao público no café da manhã, almoço e jantar.

FUNCIONAMENTO:

Café da manhã, todos os dias das 7h às 11h.

Almoço, de segunda a sexta, das 12h às 15h30 e das 13h às 15h30 aos sábados, domingos e feriados.

Jantar, de segunda a sábado das 18h às 03h30 e aos domingos e feriados das 18h às 23h30.

ENDEREÇO:

Hotel Unique
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4700, São Paulo – SP.

TRINTAEUM - Em Belo Horizonte, o restaurante Trintaetum opera no térreo do futuro hotel da bandeira Tribe. Mesmo antes da abertura do hotel, o restaurante já atrai atenção pela proposta clara: tudo vem de Minas. Ingredientes de pequenos produtores, carta de bar e vinhos exclusivamente mineiros e uma cozinha que estabelece conexão direta com o estado. Interessante ver os novos restaurantes em hotéis valorizando e posicionando a comida brasileira. Além de todo o menu, experimente a degustação de queijos.

FUNCIONAMENTO:

De terça a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 23h.

Domingo, das 12h às 16h.

ENDEREÇO:

Rua Prof. Antônio Aleixo, 20
Belo Horizonte – MG.



Crédito: Victor Schwaner

A CASA DE ANTÔNIA - Situada no térreo do Conjunto Nacional, um símbolo da cidade de São Paulo, A Casa de Antônia é um convite para qualquer hora do dia. Consegue se manter interessante no café da manhã, almoço e jantar. As tortas são suas especialidades, mas também acertam nos pratos. Ao chegar, dirija-se à vitrine! Nela você tem uma boa mostra do potencial desse lugar conduzido por um hospitaleiro time de atendimento.

FUNCIONAMENTO:

De segunda a quarta, das 8h às 22h. Quinta a sábado, das 8h às 23h.

ENDEREÇO:

Conjunto Nacional
Av. Paulista, 2073, São Paulo – SP.

GAEL - Em um conjunto de casas que cria uma sensação de vila, o restaurante, que também abriga uma padaria e charcuterie, possui diversos ambientes e um menu variado. A casa também é pet friendly, permitindo uma programação com toda a família.

FUNCIONAMENTO:

Segunda e terça, das 7h às 23h.

De quarta a sábado, das 7h às 0h.

Domingos e feriados, das 7h às 22h.

ENDEREÇO:

Rua Ferreira de Araújo, 322
Pinheiro, São Paulo – SP.



TROUSSEAU

HOTEL & SPA

HOME AWAY FROM HOME

TROUSSEAU.COM.BR





PAIXÃO QUE ARDE PELA GASTRONOMIA

por Felipe Bronze

Sou um cozinheiro. Mas minha rotina profissional vai muito além da cozinha, com gravações, eventos como o No Fogo com Bronze, compromissos publicitários e a gestão dos meus três restaurantes. É uma loucura, mas meu equilíbrio sempre veio dos extremos: quando estou trabalhando, foco 100%; quando estou com meu filho,

minha namorada ou meus amigos, faço o mesmo. Vivo cada momento por inteiro. O tempo me fez me acostumar com a pressão, a ponto de gostar dela. É meu combustível, me mantém afiado. Para mim, a pressão não é inimiga, é aliada.

Já a paternidade mudou completamente minha disponibilidade e alocação de tempo. Passei



“Não é uma carreira fácil de equilibrar. Para seguir esse caminho, é preciso muita paixão, e não vejo isso no Antonio.”

a priorizar mais meu filho, o que me fez readequar minha forma de trabalhar na cozinha. Aos poucos, deixei o dia a dia do serviço para focar na gestão criativa, que é o de que mais gosto, e abrir mais espaço para minha equipe contribuir. O resultado foi o melhor possível: jovens chefs mais motivados, minha vida mais equilibrada e, para os restaurantes, menus sempre mais frescos e vibrantes. Todos saímos ganhando.

Sobre o futuro do meu filho, acredito que ele fará suas próprias escolhas, mas, sendo bem honesto, eu preferiria que ele seguisse outro caminho. A gastronomia exige renúncias, dedicação extrema, horários difíceis e, muitas vezes, um reconhecimento superficial. Não é uma carreira fácil de equilibrar. Para seguir esse caminho, é preciso muita paixão, e não vejo isso no Antonio.

Com relação ao setor gastronômico, não sei dizer o que é excesso de trabalho. Acredito que cada um tem liberdade para escolher o que é melhor para si. Se a prioridade for crescer profissionalmente, trabalhar menos dificilmente será o caminho para o sucesso. O discurso do equilíbrio é ótimo, mas, na prática, quem se esforça mais se destaca. Por outro lado, vejo mudanças no comportamento dentro das cozinhas como algo positivo, embora ache que fomos para um extremo: a geração atual é mais frágil diante de cobranças e comprometimento, o que pode ser prejudicial



Crédito: Tomas Rangel

tanto para os restaurantes quanto para eles mesmos.

Para criar um ambiente de cozinha mais saudável e sustentável, acredito que o fundamental é alinhar expectativas. Todo o time precisa estar comprometido com nossa cultura. Boa remuneração, boas condições de trabalho e respeito são essenciais para alto rendimento. Nossa filosofia é simples: oferecemos isso e cobramos com a mesma transparência.

A gastronomia tem, sim, o poder de transformar vidas. Minha trajetória é prova disso. Minha paixão pela cozinha me levou por um caminho que eu jamais imaginaria quando era garoto.

Sinto como um chamado, mas que exigiu muito esforço, coragem e dedicação para alinhar com meus sonhos de vida.

Minha cozinha evoluiu ao longo dos anos, assim como eu. Teria pavor de ser a mesma pessoa e o mesmo profissional de sempre. Meus valores permanecem, mas estou sempre faminto por aprender, melhorar e crescer – na cozinha, na TV e, principalmente, na vida.

Se eu não fosse chef, poderia estar fazendo muitas coisas. Tenho interesses diversos: negócios, televisão, comunicação, receber pessoas, criar experiências. De certa forma, faço tudo isso

sendo chef, mas minha atuação vai muito além de uma cozinha de restaurante. Se tivesse que escolher outra profissão, talvez fosse arquiteto. Amo.

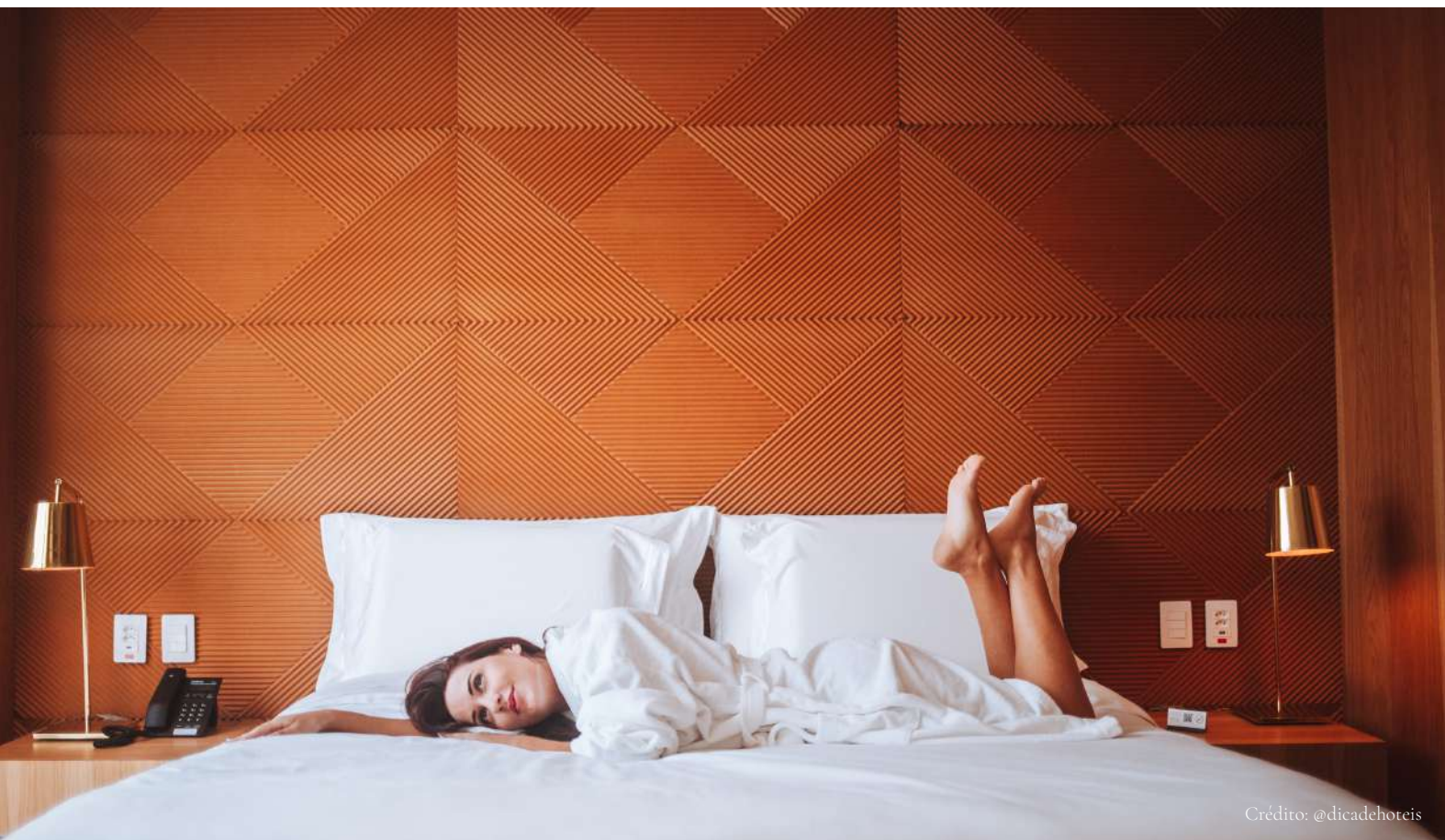
Parar de cozinhar? Nunca. Cozinhar é minha profissão, meu hobby e minha paixão. Já encontrei diversas formas de expandir minha atuação dentro da gastronomia sem precisar abrir mão do que amo fazer. Esse dilema nunca existiu para mim.

Para conhecer mais sobre o trabalho de Felipe Bronze, visite: @felipebronze



ILHA DA MAGIA

por Júlia Dala Rosa



Crédito: @dicadehoteis

Ahh... Ilha da Magia!

Viajar o mundo é uma dádiva. Já estive em tantos destinos que tiram o fôlego – Alpes gelados da Itália, vinhedos do Chile, lagos cristalinos da Suíça... Mas, ainda assim, escolhi Floripa como o meu lar.

A Ilha da Magia, como carinhosamente é chamada pelos conterrâneos, tem algo que nenhum outro lugar conseguiu me oferecer: uma combinação de natureza vibrante, cidade com ótima infraestrutura e um estilo de vida diferente. Aqui, o tempo tem outro ritmo. E é nesse ritmo que escolhi viver.

Florianópolis é feita de contrastes e encantos. Uma cidade-ilha que abriga mais de 40 praias, cada uma com sua personalidade: do mar com

águas cristalinas da preservada Ilha do Campeche aos beach clubs de Jurerê Internacional. Da vibe descontraída da Barra da Lagoa à energia jovem da Praia Mole. Mas Floripa não é só mar. A cidade vibra nas trilhas em meio à Mata Atlântica, aos mais lindos pores do sol que você verá na sua vida, no charmoso bairro de Santo Antônio de Lisboa. Um bairro que parece congelado no tempo com suas casas coloridas açorianas e lojinhas de arte...

É impossível falar de Florianópolis sem citar a Ponte Hercílio Luz, o maior cartão-postal da cidade e uma verdadeira obra de arte.

Inaugurada em 1926, a ponte é um símbolo de conexão entre passado e futuro – assim como a própria Floripa, que mescla tradição e moderni-

dade com delicadeza.

E é justamente nesta ilha que a boa hotelaria brilha. E falando em boa hotelaria... isso é algo que o Circuito Elegante entende profundamente. E eu, como especialista em hotelaria de alto padrão, sempre me surpreendo ao ver como minha bela Floripa oferece não só lindas praias, mas também hospitalidade com alma.

ONDE SE HOSPEDAR EM FLORIPA?

Tive a alegria de me hospedar no LK Design Hotel, e posso dizer com tranquilidade que é um dos mais sofisticados do Sul do Brasil. A arquitetura contemporânea e cheia de personalidade soma a uma vista que abraça a Baía Norte. O rooftop é um dos meus lugares favoritos da cidade: ali, entre céu e mar, a piscina climatizada parece flutuar sobre a cidade. Não podemos esquecer de mencionar o renomado restaurante Osli.

Nele, os ingredientes locais ganham releituras surpreendentes, proporcionando para o hóspede uma verdadeira experiência gas-



Crédito: @dicadehoteis

“Aqui, o tempo tem outro ritmo. E é nesse ritmo que escolhi viver.”

tronômica. Com spa, academia e rooftop, o LK é um verdadeiro refúgio urbano onde tudo é pensado para inspirar.

Já o Naatooh tem outra proposta, igualmente encantadora. Escondido entre as árvores dos bairros de Sambaqui e Santo Antônio de Lisboa, ele convida ao descanso, ao silêncio e à conexão com o que é essencial. Os bangalôs, cercados de verde e a poucos passos do mar, parecem ter sido desenhados para desacelerar. Um dos meus de-



Crédito: @dicadehoreis

talhes favoritos? O café da manhã que pode ser desfrutado até às 17h. É o tipo de carinho que faz a gente se sentir em casa. Ou melhor: em casa, com poesia.

UM CONVITE PARA IR ALÉM DA ILHA

E se depois de viver a magia da ilha você quiser se aventurar por novos horizontes, meu conselho

é simples: suba a serra. A poucas horas de carro de Floripa, a Serra Catarinense revela paisagens arrebatadoras e experiências cheias de autenticidade.

Em Urubici, você pode explorar cânions e cachoeiras. A estrada da Serra do Corvo Branco é de tirar o fôlego, tanto pelas curvas quanto pelas paisagens. Em Bom Jardim da Serra, o mirante

da Serra do Rio do Rastro te coloca cara a cara com paisagens únicas. E em Rancho Queimado a vida rural ganha charme com chácaras floridas, lojinhas de doces coloniais e tardes que parecem não ter pressa.

Mas no final... sempre voltamos para Floripa

Porque Floripa é isso: um lugar que acolhe, encanta, transforma. A nossa amada ilha tem o po-

der de equilibrar o melhor dos mundos – o urbano e o natural, o sofisticado e o simples, o silêncio e o movimento.

Se você ainda não se apaixonou por Florianópolis, talvez seja porque ainda não a viveu do jeito certo. Com calma, com olhos atentos e, claro, com uma boa pitada de magia, eu te convido a conhecer essa ilha mágica.



Crédito: Andraa Gomes

COLUNA KI VIAGEM

por Kika Gama Lobo

ALVARO GARNERO é o cara. Embaixador do Turismo no Brasil dos destinos de Courchevel e da companhia de navios de luxo Swan Hellenic, criador do camarote Café de la Music,

Uma curiosidade, o que ainda falta conhecer do planeta?
Ainda há muitos cantos que me instigam, mas o Uzbequistão está no topo da lista. É um país com uma história riquíssima, parte essencial da Rota da Seda, e ao mesmo tempo ainda pouco explorado. Quero viver essa mistura de cultura, arquitetura e tradição com todos os sentidos.

Lugar mais paradisíaco que já visitou?
Difícil escolher um só, mas Bora Bora tem uma energia que beira o irreal. A cor da água, o silêncio, o ritmo da vida... É um paraíso que conversa com a alma.

apresentador, super bem-nascido, egresso de uma das famílias mais conhecidas do eixo São Paulo-Rio de Janeiro. Aqui um bate-bola com esse homem que além de lindo é um grande comunicador.

E uma viagem roubada?
A volta ao mundo a bordo de um navio cargueiro. Foi uma experiência transformadora, mas, ao mesmo tempo, uma viagem “roubada” no melhor sentido: sem planejamento, fora do eixo comum, e extremamente intensa. Teve momentos com ondas gigantescas, o navio balançando de verdade, adrenalina pura. Mas também teve uma conexão profunda com o silêncio e com o planeta.

Apresentador, empresário, investidor. O que podemos esperar de novidades profissionais para este ano?

O ano de 2025 vem com projetos empolgantes. Estou retomando a expansão internacional da marca Café de la Musique, resgatando a essência dos velhos tempos – aquele lifestyle que mistura música, gastronomia e experiências únicas. Também sigo firme com a Swan Hellenic, criando novas vivências em alto-mar – sempre com conteúdo, cultura e um olhar diferenciado sobre o mundo. E, claro, o 50 por 1 continua a todo vapor, com roteiros cada vez mais fora do comum. A ideia é levar o público a destinos surpreendentes, fora do radar tradicional, mas cheios de história, beleza e experiências autênticas.

Fluente em quantas línguas?
Falo fluentemente português, inglês e francês. Espanhol e italiano eu arranho bem – o suficiente pra pedir um bom vinho, dar risada com os locais e me virar em qualquer mesa. Mas mais do que idioma, o que abre portas é a atitude. Quando você chega com respeito e curiosidade, o mundo responde.

Viajar está se tornando um desafio. Malas menores, check-ins mais complexos, aviões lotados – qual seu truque para ser mais “leve”?
Viajar leve é, antes de tudo, um estado de espírito. Aprendi a otimizar o essencial e a abrir mão do que pesa – na mala e na mente. Ter peças-chave, um bom casaco e sapatos certos faz toda a diferença. Mas o principal é o desapego: quanto menos você leva, mais você se abre pra viver.

Como homem, você tem dicas especiais para arrumar uma mala perfeita? Compartilhe aqui.
Levo sempre roupas versáteis, que funcionam do dia à noite. Tecidos que não amassam, um bom blazer neutro, tênis

confortável e uma nécessaire estratégica. E o segredo: prever o imprevisível, sem carregar demais. Roupas de gala e sunga podem coexistir na mesma mala – já precisei dos dois em menos de 48h!

Começa a viajar antes da viagem? Como planeja destinos?
Sempre. Pra mim, a viagem começa na curiosidade. Pesquiso a cultura, leio sobre a história, vejo filmes locais, falo com gente do lugar. Mas também deixo espaço pro improviso – algumas das melhores experiências vêm do que a gente não espera.

O covid deu uma panicada no viajante. Dengue, zika, febre amarela, sarampo... Mantém sua lista de vacinas em dia?
Sempre atualizada. Respeito muito os protocolos de saúde – não só pelos países que visito, mas por quem viaja comigo. A liberdade de ir e vir vem junto com a responsabilidade de cuidar de si e dos outros.

Tem kit pronto de remédios para viajar? Ou não é hipocondríaco?
Tenho um kit básico, sempre. Não sou hipocondríaco, mas sou prevenido. Analgésico, remédio para estômago, curativo... Nada exagerado, mas o suficiente pra seguir viagem tranquilo caso algo saia do roteiro.

Do que o Brasil precisa de que para se tornar um dos destinos turísticos mais visitados do mundo?
Brasil já tem tudo: belezas naturais, diversidade cultural, gastronomia rica, gente acolhedora. O que falta é gestão integrada, segurança e promoção inteligente – e, principalmente, qualificação profissional. É essencial que quem tra-



Crédito: Andrea Gomes

balha com turismo fale inglês. Isso abre portas, atrai mais visitantes internacionais e melhora a experiência de quem nos visita. Temos que saber receber o mundo com competência e simpatia.

Aventura, cultura e exotismo – você parece amar destinos diferenciados. Como começou a sua paixão por escapar?
Vem de infância. Sempre fui curioso, inquieto. Quando comecei a trabalhar com turismo e televisão, percebi que poderia transformar essa paixão em missão: mostrar pro brasileiro – e pro mundo – que o planeta está cheio de experiências que mudam a gente por dentro.

Insegurança climática – qual recado deixaria para os atuais governantes em prol das novas gerações?
Que pensem além do mandato. A responsabilidade com o planeta é intergeracional. Não dá mais pra tratar o meio ambiente como pauta lateral. A natureza está falando – e a nova geração está escutando. Cabe aos líderes agir com coragem e visão.

Qual destino que você conhece que melhor lida com a preservação do meio-ambiente?
A Islândia é um grande exemplo. Energia limpa, turismo consciente, respeito às paisagens naturais. É um país que leva sustentabilidade a sério – e mostra que desenvolvimento e natureza podem caminhar juntos.

A televisão o tornou uma celebridade. Como nasceu o 50 por 1? Hoje o programa existe em qual formato?
O 50 por 1 nasceu de uma ideia simples: mostrar 50 experiências marcantes vividas por uma só pessoa. Me inspirei muito no espírito do Anthony Bourdain – aquele olhar curioso,

humano e aberto pro mundo. Hoje, o programa segue vivo em novas plataformas, com episódios especiais, redes sociais e novos formatos.

Tem fama de latin lover, mas é super bem casado. Conte-nos um pouco de sua vida familiar.
Ser pai foi o que mais me transformou na vida. Tenho três filhos – o mais velho, o pequeno e minha filha. Cada um me ensina algo diferente. A rotina pode ser intensa, mas os momentos em casa com eles são os mais preciosos. Eles me aterrisam e me lembram do que realmente importa.

Tem filhos pequenos. Quais melhores destinos para levar crianças?
Gosto de lugares com estrutura, natureza e cultura ao mesmo tempo. O Clara Resorts, perto de São Paulo, é ótimo pra famílias. E a experiência Viva Carnaúba, no Nordeste, é um mergulho em brasilidade com conforto e autenticidade.

Elegante, sofisticado, exigente. Você se considera um metrossexual?
Não gosto muito de rótulos. Eu me cuido, claro – gosto de estar bem, de me vestir bem, de manter hábitos saudáveis. Mas tudo com naturalidade. Acho que o homem moderno entendeu que autocuidado é parte da inteligência emocional.

Suas roupas são um show à parte. Você ousa bastante. Fomos juntos para a Argélia e te vi com vários looks diferenciados. Tem personal stylist?
Eu me divirto com a moda. Tenho um olhar pessoal, gosto de misturar referências de viagem, de cultura. Às vezes uma peça conta uma história. O importante é estar confortável e autêntico.

Corpo de garotão, como mantém esse físico?
Disciplina e prazer. Gosto de treinar, de comer bem e equilibrado. Mas também dou espaço pra relaxar, tomar um bom vinho. O segredo está na constância – cuidar do corpo sem esquecer da cabeça e do espírito. E ultimamente tenho feito banheira de gelo de manhã. Refresca o corpo e a mente.

É daqueles que experimenta insetos em viagem? Come de tudo? De cérebro de macaco até lagarta frita?
Já experimentei de tudo: coração de cobra no Vietnã, testículo de cavalo, carne de baleia... Eu me jogo mesmo. Cada cultura tem sua forma de se expressar através da comida – e respeitar isso faz parte da experiência de viajar.

Você adora música. Já atacou de DJ? Qual sua playlist favorita para viajar?
Já brinquei de DJ, sim, principalmente em festas do Café de la Musique. Música é energia – e uma boa trilha sonora muda o clima de qualquer viagem. Pra viajar, gosto de uma mistura boa: de bossa nova a electro chill, com pitadas de house elegante. O que importa é entrar na vibração do destino.

Quem te conhece sabe de sua generosidade. Como pratica o bem?
Acredito que fazer o bem começa com pequenas atitudes no dia a dia – escutar, acolher, conectar. Também me envolvo com projetos ligados à educação e turismo de base comunitária. Quando a gente compartilha o que tem, tudo volta em dobro.

Tem religião? Como se conecta com o plano invisível?
Tenho uma espiritualidade muito presente. Acredito em Deus, na energia das coisas, na força da natureza. Rezo, medito, agradeço. E procuro estar cercado de pessoas que também têm essa conexão com algo maior.

E sua rotina para a sua saúde mental?
Viajar me equilibra. Mas também gosto do silêncio, da leitura, de estar com meus filhos. Tento manter momentos de pausa, mesmo com a agenda cheia. Respirar fundo, caminhar, olhar o céu. Às vezes, isso é tudo o que a gente precisa.

Se fosse ministro do Turismo no Brasil, qual seria sua primeira providência?
Investiria pesado em educação. O Brasil precisa garantir que o profissional do turismo – do guia ao garçom – fale inglês e tenha preparo cultural pra receber o mundo. Temos destinos incríveis, mas falta qualificação. Ensinar bem, valorizar o serviço e promover o Brasil com estratégia: essa seria minha prioridade.

Aliás, você pensa em entrar na política?
A política nunca foi um objetivo meu. Mas tudo o que faço tem impacto social. Prefiro atuar como cidadão ativo, empreendedor, alguém que conecta pessoas e ideias pra transformar. E isso também é política – da boa.

Nunca teve vontade de ser ator? Novelas, filmes, Hollywood?
Já recebi alguns convites, sim, mas nunca foi minha praia. Gosto de estar diante das câmeras sendo eu mesmo, com liberdade de criação e conexão com o mundo real. Mas admiro muito o universo do cinema – e quem sabe um dia, num papel que faça sentido, por que não?

Leitura na viagem. O que tem lido?
Ultimamente, tenho focado em leituras sobre negócios, inovação e comportamento de consumo. Gosto de acompanhar tendências e entender os movimentos do mercado global.

Também leio biografias de grandes empreendedores – sempre dá pra aprender com quem já construiu algo relevante. E, claro, levo sempre um livro mais introspectivo, pra equilibrar a razão com o espírito.

Você é super conectado e usa muito bem as redes sociais. Qual sua compra mais recente de gadget tecnológico que está adorando usar?
Tenho usado bastante o Oura Ring. Ele monitora sono, estresse, energia e foco com precisão – sem ser invasivo. Gosto de tecnologias que ajudam a gente a entender melhor o próprio ritmo e a melhorar a performance com consciência.

Qual mimo mais extravagante já recebeu em viagem?
Uma vez, nas Maldivas, prepararam uma experiência personalizada com fotos da minha filha espalhadas no quarto, minha playlist favorita tocando ao fundo e até o cardápio com referências da minha infância. Foi tocante e totalmente fora do comum.

O que de fato te surpreendeu em algum destino?
A Mongólia me impressionou profundamente. Um país com vastidão silenciosa, nômades generosos e uma conexão quase mística com a natureza. Courchevel também surpreende, mesmo fora da temporada de esqui – gastronomia de altíssimo nível, trilhas incríveis e aquela atmosfera de montanha que convida ao luxo discreto. E Cap Ferrat, na Côte d'Azur, é um charme à parte – sofisticação sem pressa, mar azul e história em cada esquina.

Se convidado, iria para Marte? O que acha que encontraria por lá?
Acho que sim, desde que pudesse voltar. Sou movido pela curiosidade, e Marte é o novo limite da humanidade. Mas acredito que o maior aprendizado seria sobre a Terra e sobre o quanto nosso planeta é precioso.

Falo muito sobre a maturidade. Qual destino bacana para um viajante 50+?
A Toscana é imbatível. Comida boa, vinhos incríveis, ritmo tranquilo e paisagens que alimentam a alma. Também gosto muito da Provença e do Uruguai – lugares que valorizam o tempo e a sensibilidade.

No Brasil, cite a sua wish list para nossos leitores, elencando cinco destinos imperdíveis e por quê?
1. Preá (CE) – vizinho de Jericoacoara, mas com uma vibe mais autêntica e tranquila.
2. Amazônia (AM/PA) – é impossível entender o Brasil sem viver a força da floresta.
3. Fernando de Noronha (PE) – continua sendo uma joia rara, preservada e vibrante.
4. Serra Catarinense (SC) – gastronomia surpreendente, vinhos nacionais e paisagens dignas de Europa.
5. Lençóis Maranhenses (MA) – parece outro planeta. Água, areia e céu num cenário que muda a cada passo.

E para você, o que é viajar com elegância?
Viajar com elegância é respeitar o lugar e as pessoas. É estar aberto ao novo, com curiosidade e gentileza. É saber escutar antes de fotografar. E, claro, manter estilo próprio sem ostentar – autenticidade vale mais que etiqueta.

Obrigada por sua entrevista.
Foi um prazer enorme! Fico feliz em compartilhar um pouco da minha visão de mundo. Que essas palavras inspirem mais gente a viajar com alma, com propósito – e com alegria.



UMA TRAJETÓRIA MARCADA POR INOVAÇÃO E LIDERANÇA

Por Carlos Ferreirinha

Minha trajetória é marcada tanto por inovação quanto por liderança. Fui o presidente mais jovem da LVMH no mundo, quando conduzi a operação Brasil e América Latina. Entretanto, minha trajetória executiva iniciou na EDS, no marketing Global, América do Sul e Brasil. Em 2001, fundei a MCF Consultoria, que se estabeleceu como uma referência em inteligência estratégica de luxo, focada em estratégia de desenvolvimento de negócios e criando a Luxury Academy, onde oferecemos cursos e treinamentos.

“O luxo, para mim,
sempre foi uma visão
de negócios, atividade
profissional, focando
o desejo e a
emoção”

Minha formação é profundamente influenciada pelo meu contexto familiar. Como filho de imigrantes portugueses que valorizavam o trabalho árduo, cresci em um ambiente modesto mas rico em valores. Desde cedo, aprendi que o esforço e a dedicação são fundamentais. Minha carreira foi moldada por experiências diversificadas, começando na hotelaria e passando pela tecnologia, o que me permitiu desenvolver uma visão abrangente e inovadora no mundo dos negócios.

O luxo, para mim, sempre foi uma visão de negócios, atividade profissional, focando o desejo e a emoção, mais do que de lógica. Essa perspectiva me guiou na criação de obras literárias que exploram como a gestão do luxo pode ser usada para criar experiências únicas e diferenciadas.

Na MCF, temos uma abordagem generosa e estratégica no compartilhamento de conhecimento, o que nos permitiu manter uma base de clientes fidelizada ao longo das décadas. Nossa empresa se destaca por transformar inteligência em vantagem competitiva, buscando sempre elevar padrões e proporcionar diferenciação no mercado. Essa filosofia é o que mantém a MCF como uma força líder e respeitada, demonstrando que, mesmo em um mercado competitivo, há sempre espaço para inovação e crescimento contínuo.

**Para conhecer mais sobre o
trabalho de Carlos Ferreirinha,
visite: @carlosferreirinha**



O NOVO DIAMANTE DA CHAPADA.



O PIONEIRISMO É SUSTENTÁVEL

por Ludmila Vilar



O pioneirismo do Selo XIS é uma referência em práticas sustentáveis no setor hoteleiro. Em 2025, quatro hotéis brasileiros, incluindo Ibi-ti Projeto, Rancho do Peixe, Pousada do Ouro e Hotel Casa dos Arandis, foram recertificados. A

certificação Selo XIS avalia mais de 100 indicadores, como eficiência na gestão de resíduos, consumo de energia renovável e engajamento com comunidades locais.

A previsão para 2026 é que mais 50 estabeleci-



mentos sejam certificados. A iniciativa também busca expandir para outros tipos de turismo, com negociações já em andamento. Reformulado em 2024, o Selo XIS agora usa metodologias consolidadas como o SASB e o Índice de Sustentabilidade Hoteleira (ISGH).

Hotéis certificados, como o Ibiti Projeto, reintroduzem espécies nativas e desenvolvem projetos educativos e culturais com a comunidade. O Hotel Casa dos Arandis mantém práticas ecológicas, enquanto investe na capacitação de colaboradores e artistas locais. O Rancho do Peixe prioriza energia renovável e materiais sustentáveis, destacando o envolvimento da comunidade.

A Pousada do Ouro combina sustentabilidade com responsabilidade social, priorizando colaboradores e apoiando a cultura local. O compromisso desses hotéis com práticas sustentáveis e impacto positivo fortalece o turismo responsável no Brasil, contribuindo para o combate às mudanças climáticas e à pobreza.

Para saber mais sobre o Selo XIS, acesse: www.seloxis.com.br ou aponte a câmera para o QR Code





SELO XIS

Multiplicando Inovação e Sustentabilidade, adotando melhores práticas de gestão socioambiental, gerando economia, aumento de produtividade, maior valor comercial e percepção através do Marketing Verde.



CIRCUITO ELEGANTE

www.seloaxis.com.br



AS HERDEIRAS DA MODA BRASILEIRA: O LEGADO DA SEGUNDA GERAÇÃO

por Kika Gama Lobo



A moda brasileira tem se consolidado como um dos setores mais vibrantes da economia criativa, sendo impulsionada não apenas por seus criadores originais, mas também por uma nova geração de herdeiros que assumiram a responsabilidade de dar continuidade ao legado de suas famílias. Entre eles, destacam-se Chicapeto, filha de Isabela Capeto e Caetana, Felipe e Thomas Metsavaht, filhos de Oskar Metsavaht. Cada um, à sua maneira, imprime sua identidade ao trabalho herdado, demonstrando que a continuidade não significa repetição, mas, sim evolução.

CHICAPETO: SUSTENTABILIDADE E CRIATIVIDADE NO DNA

Filha de Isabela Capeto, uma das estilistas mais icônicas do Brasil, Francisca Capeto, apelidada Chica, traz consigo uma herança de criatividade e atenção ao detalhe. Assim como sua mãe, sua abordagem na moda valoriza o feito à mão e o design autoral, com uma forte conexão com a sustentabilidade e com a identidade cultural brasileira. Seu trabalho reflete uma estética lúdica e delicada, mantendo o compromisso com a moda slow fashion, algo essencial em um mundo cada vez mais preocupado com os impactos ambientais da indústria têxtil. Suas cores, humor, irreverência e um senso de brasilidade que funde o regional com o nacional sem perder o foco no Brasil, está muito impregnado em seus desenhos, pinturas e criações. Moradora do Leme, RJ, aproveita a praia, a pedra, o clima balneário para se religar à natureza.

OS METSAVAHT: INOVAÇÃO E CONSCIÊNCIA SOCIAL

Como filha de Oskar Metsavaht, criador da Osklen, Caetana Metsavaht carrega o DNA de uma marca que sempre se destacou pela inovação e pela sustentabilidade. Seu envolvimento com a moda reflete essa preocupação ambiental e um olhar apurado para o design contemporâneo. Ao assumir responsabilidades dentro do universo Osklen, ela reforça a missão de seu pai de transformar a moda em um veículo de conscientização

social e ambiental, mantendo a marca na vanguarda das discussões sobre consumo responsável e inovação têxtil. Seus dois irmãos, Felipe e Thomas, fazem parte do comitê criativo da marca ao lado do pai, Oskar, e de um grupo de pessoas selecionadas internamente para pensar no direcionamento e manter a identidade da Osklen.

Enquanto Caetana está, atualmente, mais dedicada ao Hotel Janeiro, onde é diretora de conceito e marca, Felipe atua na equipe de comunicação, com olhar apurado para a identidade da grife, o digital e parcerias estratégicas, além de, pontualmente, estar ao lado da equipe de estilo na criação de peças de roupa. Ele também acompanha de perto o time de atletas apoiados pela Osklen.

Já Thomas é responsável pelos projetos de audiovisual e projetos especiais da Osklen. Faz captação e edição dos vídeos da etiqueta, garantindo sua identidade. Como parte do time de comunicação e marketing, participa ativamente do direcionamento das campanhas. Os três imprimem essa atmosfera despojada/sofisticada em todos os ambientes do guarda-chuva da grife Osklen.

A FILA ANDA NA MODA BRASILEIRA

A continuidade de marcas e conceitos dentro da moda brasileira através da segunda geração não se trata apenas de herança familiar, mas de um movimento essencial para a consolidação da identidade da moda nacional no cenário global. Os herdeiros de grandes estilistas e empresários não apenas preservam o que foi construído, mas inovam, adaptando-se às novas demandas do mercado e do consumidor contemporâneo.

Com um olhar atento às mudanças culturais e tecnológicas, esses profissionais desempenham um papel crucial na evolução da moda brasileira, garantindo que a criatividade, a sustentabilidade e a excelência continuem a ser marcas registradas do setor. Ao manterem vivos os valores e a essência de suas famílias, Chicapeto, Caetana Metsavaht e seus irmãos provam que tradição e inovação podem – e devem – caminhar juntas.

Seu projeto para o Memorial de Brumadinho carrega o peso de uma tragédia brutal. Como foi o processo criativo para transformar dor e luto em um espaço de memória e reflexão? O Memorial Brumadinho partiu do respeito profundo pelo luto das famílias e pela necessidade de dar um sentido à memória das vítimas. Nosso trabalho foi transformar uma dor imensurável em um espaço que convidasse à reflexão e à transformação.

Optamos por uma arquitetura por meio da qual a materialidade e a luz contam a história da tragédia. O percurso do memorial leva o visitante da escuridão para a luz, criando uma narrativa simbólica que conduz da devastação à esperança. Cada escolha – desde os materiais até o paisagismo – carrega um significado, reforçando a presença da ausência.

O memorial dá voz àqueles que não podem mais falar. De que forma a arquitetura e o espaço foram pensados para honrar as vítimas e transmitir essa ausência tão presente?

O Memorial de Brumadinho é um lugar de silêncio e respeito, onde a arquitetura se torna um instrumento de memória. A ausência é um elemento estruturante do projeto: os espaços vazios, as sombras projetadas ao longo do dia, o percurso que leva ao cenário do rompimento – tudo ali fala daquilo que foi perdido.

A matéria da arquitetura constrói significados. O concreto remete à perenidade, ao peso da história e da dor que permanece. Mas há também o gesto de acolhimento: a luz que atravessa as frestas e se deposita sobre o solo, como um respiro. Cada escolha foi feita para criar um espaço de introspecção, onde o silêncio ecoa as vozes daqueles que não podem mais falar.

Quem bancou o projeto? Ainda não ficou claro se é um investimento com dinheiro público ou privado. Se for privado, de onde vieram os recursos?

O Memorial Brumadinho resulta da luta dos familiares. Em 31 de maio de 2019, foi protocolada no MPMG a solicitação para a construção de um “Parque Memorial em homenagem às vítimas da tragédia de Brumadinho”, com aproximadamente 100

“A experiência do Memorial é além do olhar. A ausência física das vítimas é sentida em cada detalhe.”



Crédito: Daniel Mansur

assinaturas de familiares. O documento especificava que os segmentos corpóreos deveriam ser preservados no local de forma individualizada e identificada, que os familiares poderiam escolher o local e o projeto, e que a Vale S.A., responsável pela tragédia, deveria arcar com todos os custos. Além disso, o texto destacava que não deveria haver qualquer menção à empresa no local, nem qualquer identificação de que a ação fosse parte de seus esforços de reparação.

A vegetação escolhida tem um papel simbólico e emocional. Como foi o processo de seleção das espécies do paisagismo e qual a importância do ipê na narrativa do memorial?

A escolha do ipê-amarelo foi um gesto de respeito e

homenagem. O paisagismo não busca reforçar a mensagem de resiliência e renovação que o memorial carrega.

O ipê, em especial, tem um significado profundo dentro dessa composição. Árvore-símbolo de Minas Gerais, ele traduz a dualidade entre fragilidade e força, entre perda e esperança. Suas flores, que surgem no auge da seca, são um lembrete de que a vida resiste mesmo diante da adversidade. No memorial, os ipês foram posicionados para marcar momentos do percurso, criando pausas de contemplação e pontos de conexão com o visitante.

Além disso, a vegetação tem um papel de cura, ajudando a reconstruir o ecossistema atingido e trazendo de volta a vida ao solo ferido. Cada árvore representa uma



“O que a memória ama fica eterno.
Te amo com a memória, imperecível.”
Adélia Prado



Crédito: Jomar Bragança

vítima, e sua floração anual faz com que, a cada ciclo, a memória se renove. Mais do que um jardim, ela é um testemunho da passagem do tempo e da capacidade da natureza – e das pessoas – de se reerguer.

Lama e escuridão marcaram profundamente essa tragédia. Como esses elementos foram abordados na concepção do memorial, tanto simbolicamente quanto materialmente?

O percurso do memorial foi concebido para despertar um misto de introspecção, luto e, ao mesmo tempo, acolhimento. O visitante percorre trajetos que evocam a sensação de ausência, de vazio, mas que também oferecem momentos de respiro e conexão com a natureza.

A materialidade do projeto também é parte fundamental dessa experiência sensorial. O concreto, misturado ao pigmento do rejeito da mineração, carrega consigo a memória da tragédia.

Mais do que um lugar de contemplação, o memorial busca provocar uma reflexão ativa. O silêncio, os vazios arquitetônicos e os elementos simbólicos, como a escultura da cabeça que chora, são convites para cada pessoa estabelecer sua própria conexão com o espaço e com a história que

ele carrega.

O impacto emocional do espaço é inegável. O que espera que as pessoas sintam ao visitar o memorial? Há um percurso sensorial pensado para a experiência do visitante?

O impacto emocional vem da relação entre escala, materialidade e percurso.

A arquitetura trabalha com o peso da ausência, criando espaços onde o vazio fala tanto quanto a matéria. A luz e a sombra desempenham um papel essencial. Há passagens onde a claridade é filtrada, criando um efeito quase etéreo, enquanto em outros pontos a luz direta incide sobre o concreto marcado pelo pigmento dos rejeitos, ressaltando a brutalidade da tragédia. Mais do que causar impacto imediato, o memorial foi concebido para deixar marcas que se prolongam no tempo. O que se espera é que cada visitante saia dali transformado, levando consigo um eco silencioso que ressignifica a memória, desperta questionamentos e reforça a importância de nunca esquecer.

Como honrou os mortos? Há um espaço dedicado às vítimas? Pode nos contar o que ele conta?

O memorial é, antes de tudo, um espaço de respeito e reverência às vidas perdidas. Ao longo do percurso, estão marcados os nomes, perpetuando sua memória de maneira indelével.

O vazio, o silêncio e a materialidade do espaço foram pensados para que cada visitante sinta a dimensão da perda, mas também perceba a força da lembrança. O memorial não fala apenas do que foi tirado, mas do que permanece – na lembrança, na justiça que se busca e na necessidade de preservar o que é essencial: a memória.

A escultura da cabeça que senta e chora é uma peça forte e visceral. Qual foi a intenção por trás de sua colocação no espaço?

A escultura emerge da fenda em um manifesto de dor e ruptura. Um grande bloco quadrado de 80 toneladas, com 11 metros de altura e 11 metros de largura, inclinado, fora de prumo. Sua forma geométrica não é um acaso – o quadrado representa a invenção humana. A inclinação da peça simboliza o colapso da técnica, a falha humana, o momento em que aquilo

que deveria sustentar desmorona.

A cabeça chora. Suas faces carregam a topografia do Córrego do Feijão, e suas lágrimas, escorrendo lentamente, se acumulam até formarem uma cascata que deságua no lago. É um lamento contínuo, um registro material e simbólico de uma ausência que nunca poderá ser preenchida.

Além da visão e da contemplação, há experiências sensoriais que você buscou incorporar ao memorial? Como os visitantes poderão interagir com o espaço além do olhar?

A experiência do memorial vai além do olhar. O silêncio do espaço, a textura do concreto, a sombra e a luz, o som do vento entre os ipês – tudo faz parte da vivência. A ausência física das vítimas é sentida em cada detalhe.

O som da água é uma presença constante. A cascata formada pelas lágrimas da cabeça é também uma experiência sonora – traz uma sensação de continuidade, de algo que não termina, mas se reinventa, como a memória que insiste em voltar, em se fazer presente.

O percurso do Memorial não é linear. O visitante se vê em momentos de exposição intensa, seguidos por espaços de acolhimento, mais introspectivos, onde a sensação de solidão é marcante. O contraste entre o aberto e o fechado, o claro e o escuro, reforça essa experiência sensorial, criando um caminho que vai do caos à busca por um lugar de paz, de memória e de luto.

Sendo mineiro, essa tragédia o toca pessoalmente. Como sua identidade e ligação com Minas Gerais influenciaram seu olhar na criação desse projeto?

Minas Gerais é minha casa, minha essência. Eu sou montanhês. A tragédia de Brumadinho é uma ferida aberta na nossa história. É impossível não sentir a dor das famílias, feridas por sua própria terra.

O memorial foi pensado com a sensibilidade de quem conhece a dor de um povo que viu sua terra e sua gente serem levadas pela lama. Meu compromisso foi criar um espaço que falasse com verdade, com respeito e com a profundidade que essa história exige.

Você é um arquiteto com reconhecimento internacional. Quais prêmios e publicações internacionais mais marcaram sua carreira?

Ao longo dos anos, tive a honra de ver meu trabalho reconhecido em prêmios e internacionais, como o The International Architecture Award, o World Architecture Festival (WAF), o Architizer A+ Awards, o Prix Versailles, o Building of the Year 2023 e duas vezes o iF Design Awards.

Porém, mais do que prêmios, o que me marca é saber que minha arquitetura é vivida, ocupada. Que os espaços que crio podem transformar realidades e provocar reflexões.

PRÊMIO SUÍTE MAIS ELEGANTE 2024

por Priscila Bentes



BELEZA

Chalé Cristal do Unique Garden

Pelo terceiro ano consecutivo, o Circuito Elegante promoveu a eleição das suítes mais elegantes do Brasil, destacando singularidade e excelência em hospitalidade. A edição de 2024 celebrou categorias como Beleza, Conforto, Requite, Romântica, Sustentabilidade, Temática e Originalidade.

Entre as suítes participantes, destacam-se nomes como Atins Charme Chalés Premium, Fairmont Rio, Hotel Unique, Capim do Mato Pousada & SPA, Pousada Rabo de Lagarto e Santa Teresa Hotel RJ MGallery, mostrando a diversidade e sofisticação da hotelaria nacional. A seleção contou com um júri técnico de renome, composto por personalidades como a atriz Erika Januza; a hoteleira, chef de cozinha e colunista da revista Har-

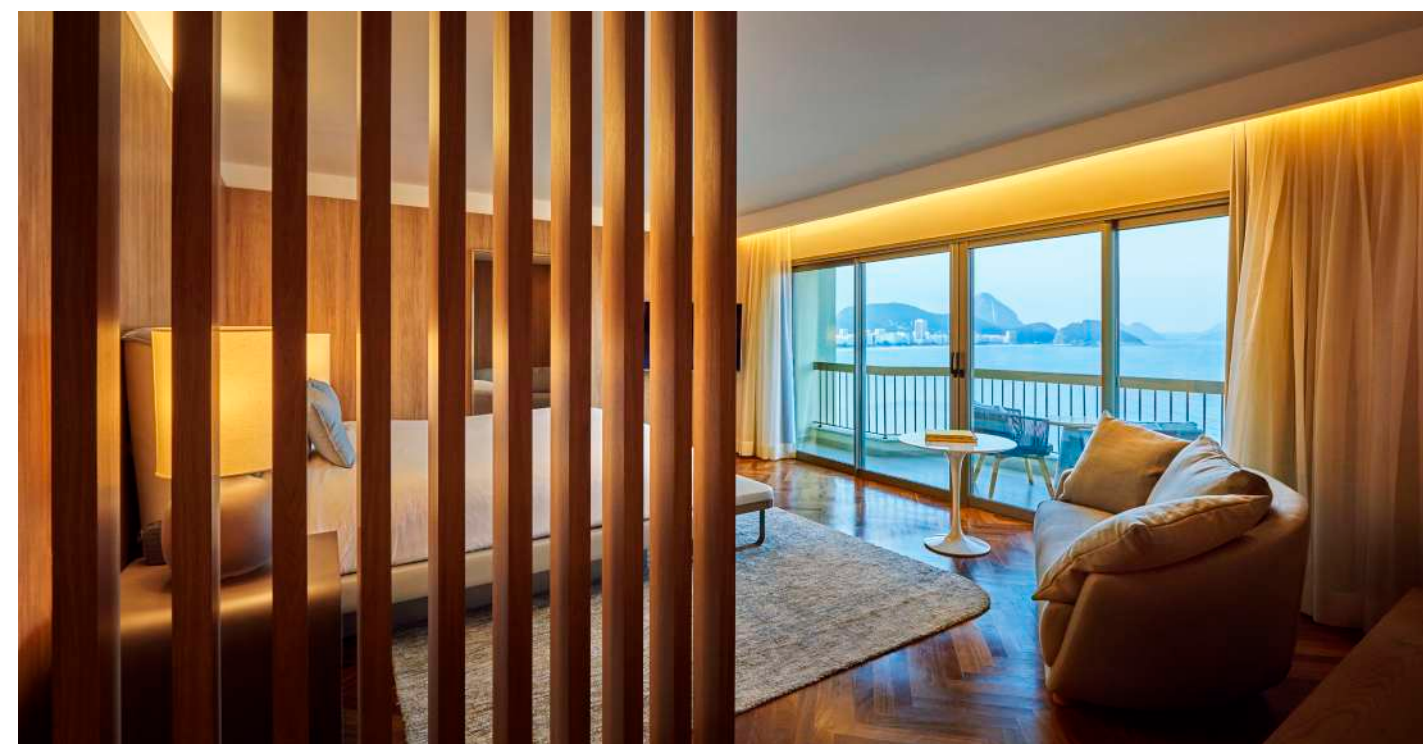
per's Bazaar Fernanda Fehring; a jornalista e colunista da revista Claudia Kika Gama Lobo; o diretor do programa Hotéis Incríveis da GloboPlay Jorge Nassaralla, o CEO da BeFly Marcelo Cohen, entre outros especialistas.

A categoria Sustentabilidade, alinhada ao projeto do Selo XIS, que visa promover inovação e práticas sustentáveis no turismo e cuja meta é certificar a totalidade dos empreendimentos do Circuito até o final de 2030, contou com a participação de empreendimentos XIS localizados em destinos cobiçados pelos viajantes, como o Rancho do Peixe em Preá-CE, a Vila Kalango em Jericoacoara-CE, o Ibiti Village do Projeto Ibiti em Ibitipoca-MG, a Casa dos Arandis em Maraú-BA e a bela Vila de Alter em Alter do Chão-PA.



CONFORTO

Vila Nordestina, do Carmel Taíba Exclusive Resort (pelo segundo ano consecutivo)



REQUINTE

Gold Signature Suíte do Fairmont Rio

A votação ocorre sempre ao final de cada ano, por meio de uma plataforma online, aberta a clientes, hóspedes, amigos e parceiros, destacando mais uma vez nossas ricas paisagens e hospitalidade refinada. Com essa exi-

bição de elegância e autenticidade, o Circuito Elegante continua sendo uma referência para a hotelaria brasileira, que nos coloca em destaque no turismo global.



ROMÂNTICA
Suíte Design Loft do Santa Teresa Hotel RJ – MGallery



TEMÁTICA
Suíte Maria Antonieta da Pousada Rabo do Lagarto



SUSTENTABILIDADE
Bangalô Praia do Rancho do Peixe



ORIGINALIDADE
Epicuro Loft – Conceito Remote do Ibiti Projeto

CHECKLIST ELEGANTE

por Moreno Belisário

Empreendedor hoteleiro com pós-graduação em Marketing na Austrália. Consultor especializado em branding e produtos, apaixonado por viagens.



IQ3 PERFETTO ROSE GOLD

Equipamento de alto desempenho que combina tecnologia avançada com um design sofisticado. Oferece recursos que promovem uma secagem eficiente e cuidadosa dos cabelos on the run.

gamaitaly.com.br



CLOUDHORIZON - ON

Tênis de caminhada mais amortecido, construído para máximo conforto e aderência em terrenos moderados. Prepare-se para desconectar e explorar. Também disponível à prova d'água.

on.com/pt-br/

RAQUETE BEACH TENNIS PRO

Raquete composta 100% de Carbono 3K, balanço médio e ideal para atletas nível pro, com tecnologia Carbono 3K, EVA soft e Spin Coating.

tf.com.br



PIRARUCU WEEKEND BAG

Uma bolsa de viagem sofisticada feita com couro de pirarucu e detalhes em couro bovino. Esse modelo faz parte da linha sustentável E-Fabrics da marca, destacando-se pelo design elegante e pelo compromisso ambiental.

osklen.com.br



PHOTODERM EAU SOLAIRE ANTI-OX

Eau Solaire Anti-OX FPS50+ possui tecnologia com ação antioxidante que previne o envelhecimento e o Eau Solaire Bronz FPS30 estimula e prolonga o bronzeado natural durante a sua viagem.

biodermabrasil.com



Crédito: Leo Martins

CONCEIÇÃO EVARISTO: NOVO LETRAMENTO NO COMBATE AO RACISMO

Por Kika Gama Lobo

“ELES
COMBINARAM
DE NOS MATAR,
MAS NÓS
COMBINAMOS
DE NÃO MORRER”

A IMPORTÂNCIA DA OBRA DE CONCEIÇÃO EVARISTO

A produção literária de Conceição Evaristo é marcada por obras que retratam a realidade da população negra no Brasil, sempre com um olhar sensível e contundente. Entre seus principais livros estão:

“**Ponciá Vicência**” (2003) – Romance que acompanha a trajetória de uma mulher negra em busca de sua identidade e pertencimento.

“**Becos da Memória**” (2006) – Um retrato poderoso das condições de vida da população marginalizada nas periferias brasileiras.

“**Olhos d'Água**” (2014) – Coletânea de contos que aborda a resistência e a luta cotidiana das mulheres negras.

“**Canção para Ninar Menino Grande** (2022)” – Mosaico afetoso de experiências negras, de homens pretos e suas masculinidades quando em face de mulheres também pretas. Um tributo ao amor afrocentrado.

Seu trabalho é fundamental para a construção de uma nova consciência coletiva, na qual a representatividade e o reconhecimento da literatura afro-brasileira são cada vez mais valorizados.

CONCEIÇÃO EVARISTO E O FUTURO DA LITERATURA BRASILEIRA

Considerada uma das escritoras mais importantes da cena literária contemporânea, Conceição Evaristo segue influenciando novas gerações de autores e leitores. Seu impacto vai além das páginas dos livros, pois seu ativismo e suas ações concretas proporcionam mudanças estruturais na sociedade brasileira.

O novo letramento, proposto por sua obra e por iniciativas como a Casa Escrevivência, demonstra como a literatura pode ser um espaço de resistência e transformação, essencial para o combate ao racismo e para a construção de um Brasil mais justo e plural.

Siga a autora através do Instagram:
[@conceicaoovaristooficial](https://www.instagram.com/conceicaoovaristooficial).

A escritora Conceição Evaristo é uma das figuras mais emblemáticas da literatura contemporânea brasileira. Seu trabalho não apenas evidencia a potência da escrita como ferramenta de resistência, mas também contribui para um novo letramento no combate ao racismo. Sua trajetória de vida, sua obra e iniciativas, como a Casa Escrevivência, demonstram seu compromisso com a transformação social através das palavras.

A TRAJETÓRIA DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Nascida em 1946, em Belo Horizonte, Conceição Evaristo cresceu em uma realidade de extrema desigualdade social. Desde cedo, encontrou na escrita uma forma de expressão e resistência. Migrou para o Rio de Janeiro na juventude, onde conciliou os estudos com o trabalho como empregada doméstica. Posteriormente, formou-se em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e concluiu seu mestrado em Literatura na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Seu conceito de “escrevivência” – que une experiência, vivência e narrativa – reflete sua abordagem literária singular, na qual as histórias de mulheres negras, suas dores, lutas e conquistas são evidenciadas. Essa visão inovadora permite que a literatura se torne uma ferramenta poderosa na conscientização social e na valorização das narrativas afro-brasileiras.

A CASA ESCRIVIVÊNCIA E OUTROS PROJETOS

No auge de sua carreira, Conceição Evaristo continua a expandir sua atuação na luta contra o racismo e na promoção da literatura negra. Um dos seus projetos mais notáveis é a Casa Escrevivência, localizada no Rio de Janeiro. Esse espaço foi idealizado para fomentar a escrita e a leitura, principalmente entre jovens e mulheres negras, oferecendo oficinas, debates e eventos culturais.

A Casa Escrevivência representa um marco na literatura brasileira, pois promove um ambiente de acolhimento e formação para novos escritores, garantindo que vozes historicamente silenciadas possam se expressar e ocupar espaços de relevância na sociedade.

BAHIA QUE NÃO ME SAI DO PENSAMENTO

por Claudia Liechavicius



Crédito: Matias Ternes - @mhternes

“Um daqueles lugares onde é preciso se demorar para viver a essência do aconchego e desfrutar de cada detalhe”

Cantada em verso e prosa por seus tantos filhos ilustres, a Bahia é um ícone brasileiro salpicado de sol e axé. Da costa ao interior do estado, reflete os raios de luz que vêm da arte, da fé, da natureza, da mesa e de um ritmo singular que traduz a comunhão de um povo que tem a alma nutrida por um emaranhado de raízes. A cada esquina da capital, Salvador, a vida cotidiana deixa claro que os ecos do passado desembocam em um presente vivo. Aliás, o maior presente é sentar – sem pressa – ao pôr do sol, numa espreguiçadeira do rooftop do hotel Fasano e ter o privilégio de ver as águas da Baía de Todos os Santos ganhando reflexos dourados, onde o Brasil começou a existir. E é exatamente por aí que vai nossa viagem, de Salvador à Chapada Diamantina.

DA CIDADE BAIXA À CIDADE ALTA

Menos de 200 metros separam o antigo prédio do jornal A Tarde (hoje hotel Fasano) do Elevador Lacerda. Basta traçar uma reta da Praça Castro Alves até a Praça Tomé de Souza e logo os olhos alcançam o vai e vem do cartão-postal que conecta a Cidade Alta à Cidade Baixa. Há atalhos e escadarias. Mas nada se compara ao movimento incansável do primeiro elevador urbano do mundo, inaugurado em 1873. A ordem é descer, atravessar a Praça Cairu e se deixar guiar pelo som do berimbau até encontrar uma roda de capoeira no Mercado Modelo. Dança e luta se misturam. Depois de circular pelos corredores coloridos do mercado, vale descer aos subterrâneos, onde o mais novo espaço dedicado às artes é iluminado por 15 mil lâmpadas penduradas por redes de nylon: “Lágrimas”, uma obra linda de Vinicius S.A. Outros dois museus localizados na mesma praça merecem a visita: Museu da Música da Bahia e Casa das Histórias de Salvador.

Para mergulhar ainda mais fundo nessa história, que é a história de todo brasileiro, mire no Forte de São Marcelo, erguido no início do século XVII, herança lusitana. A identidade de Salvador atravessa as camadas da cidade. Sobe da baía ao Pelourinho. Pulsa nas batidas do Olodum. Reverbera nos azulejos do Convento da Ordem Terceira de São Francisco. Uma argamassa que conecta com força referências africanas e portuguesas, numa identidade que não escapa nem mesmo aos olhares mais distraídos: do samba ao afoxé, do acarajé ao bolinho de bacalhau, dos orixás aos



santos barrocos, de Caetano Veloso a Carlinhos Brown.

No entorno do Pelô é o histórico Palacete Tira-Chapéu que enfeita a rua mais antiga do Brasil, a rua Chile. O palacete foi recentemente restaurado e tornou-se um dos endereços mais aclamados de Salvador, com lojas e restaurantes que convidam a uma pausa. Reserve uma mesa na varanda aberta do Pala7, do chef Claude Troisgros, que inova trazendo baianidade para um cardápio que nunca tem erro. Além de comer absurdamente bem, é um lugar especial para ver o dia caindo sobre os telhados soteropolitanos.

E a cena gastronômica baiana vai longe. Com ingredientes regionais frescos elaborados com técnicas contemporâneas, os chefs Fabrício Lemos e Lisiane Arouca entregam a herança da terra natal em 4 atos, no espetacular restaurante Origem. No cenário gourmet, outro destaque é o restaurante Boia, no Horto Florestal, com assinatura do talentoso chef Kaywa Hilton, apaixonado por frutos do mar. Que explosão de sabores!

Para abrir o leque, o restaurante Gero chegou em 2024 entregando a tradição do grupo Fasano, com toques de baianidade – pelas mãos do chef Bahia Brito – em um salão de pé direito altíssimo, com colunas imponentes, dividido em dois ambientes, tendo um bar ao centro e paredes cobertas por obras dos filhos da Bahia. O hotel Fasano foi inaugurado em 2018, no antigo prédio do jornal A Tarde, em frente à Praça Castro Alves. Sua fachada em estilo art déco foi mantida à risca, acrescida apenas por delicados toldos vermelhos. No interior, a sofisticação impera entre traços históricos e detalhes inovadores. O lobby – concebido por Isay Weinfeld – mantém o revestimento original das paredes e pisos – em mármore Carrara e granito Verde Alpe – para acolher o mobiliário brasileiro; e ganhou um mosaico lindíssimo de azulejos portugueses. Ao subir pelo elevador, 11 andares acomodam os 70 apartamentos com o piso de taco original, madeiras escuras que remetem ao jacarandá (madeira natural da Bahia) e onde a decoração clássica ganhou tons azuis para dar “régua e compasso” ao hotel, como diria Gilberto Gil. Por fim, quando os últimos raios de sol brilharem, despeça-se do rooftop e agende uma terapia no spa para estar preparado para trilhar os quilômetros que levam à Chapada Diamantina.

DIAMANTE BRUTO

O sertão pediu para reluzir e abusou. Superlativo. A riqueza brota de mais de 300 cachoeiras, 200 grutas e cavernas (algumas delas com poços surreais de água azul), além de 1,5 mil quilômetros de trilhas pelo rastro do garimpo de diamantes. Basta dizer que a travessia do Vale do Pati é considerada uma das mais bonitas do mundo. Costuma ser feita em cinco dias, acompanhada por guia experiente fazendo pernoites em casas de moradores. Deu para perceber que a região da Chapada Diamantina é um tesouro? Está espalhada por 152 mil hectares de terra, no coração na Bahia, tendo sido catalogada como “parque nacional” pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em 1985.

Para embalar o sonho de uma viagem cheia de significado na vastidão desse diamante do sertão baiano, uma semana é o mínimo. Partindo de Salvador, de carro, são 5





horas de estrada até as principais cidades históricas, como Mucugê e Lençóis. Por ali, o casario colonial continua dizendo o passado e dando a impressão de que o tempo anda para trás.

A pitoresca Mucugê me recebeu num final de tarde feito um quadro em movimento. Céu pintado de tons alaranjados. Ave-Maria dando a benção pelo alto falante da igreja-nha. Ruas com calçamento de pedra salpicadas de casinhas coloridas. E as portas do delicioso hotel Refúgio na Serra, sempre abertas, mostrando a magia de sua hospitalidade em 13 suítes lindas que circundam um pátio interno muito verde e florido. Um daqueles lugares onde é preciso se demorar para viver a essência do aconchego e desfrutar de cada detalhe, desde a elegância das acomodações, do capricho da cozinha do chef Andre Chequer, da paz dos jardins, do lento tiquetaquear do tempo até uma merecida massagem depois de boas aventuras. E aventuras não faltarão. Todos os seus desejos serão alinhados pela equipe do Refúgio na Serra com parceiros locais. No Poço Azul faça uma flutuação em águas cristalinas. É de cair o queixo. Perto dali é o Poço Encantado quem rouba a cena. Já as cachoeiras – Tiburtino, Fumaça, Buracão, entre tantas outras – esnobam uma água de cor acobreada que faz qualquer um suspirar mil vezes e quem sabe dá até para programar uma descida de rapel.

Outra grande estrela da Chapada Diamantina é o Morro do Pai Inácio, com 1.200 metros de altura e imponência. Vale encarar os 300 degraus de subida para curtir o pôr do sol e ter no horizonte o Morro do Camelo e o Três Irmãos. Esse lugar imperdível fica próximo da cidade de Lençóis. Perto dali está o espetacular Parque Natural Municipal de Muritiba, um complexo de poços, cachoeiras e trilhas tão surreais que serviram como pano de fundo para o filme “Diamante Bruto”, estrelado por José Wilker, e para a novela “Pedra sobre Pedra”, da Rede Globo. Um cantinho do Brasil onde beleza natural e arte se juntam.

Por falar em arte, 22 quilômetros separam Mucugê de Igatu, a “Machu Picchu baiana”. O casario histórico de pedra, resquício do Ciclo do Diamante que durou 100 anos – de 1844 a 1945 –, surpreende com ruínas abandonadas no tempo,

onde atualmente moram cerca de 400 habitantes – um lugar que já abrigou 9 mil moradores. A maioria, garimpeiros. Eles construíam suas casas com as rochas da região. Numa dessas casas mora há 25 anos o artista Marcos Zacariades, criador da Galeria Arte e Memória, um belo complexo a céu aberto, dentro das ruínas. O artista também tem uma sala dedicada às suas obras na Vinícola UVVA.

BRINDAR É PRECISO

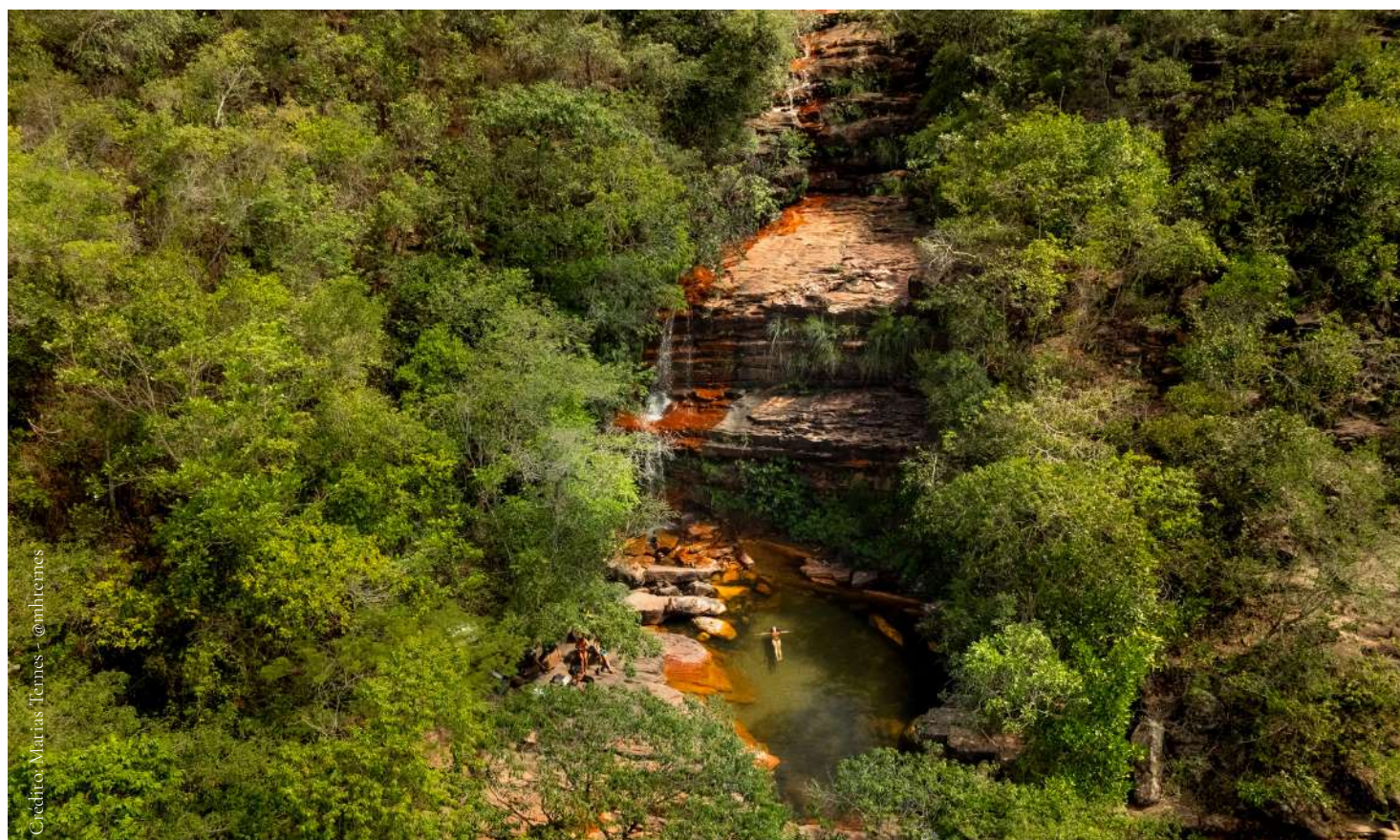
E não é que jorrou vinho no sertão da Bahia? Para coroar a riqueza dessa terra acobreada, depois de estudar por 10 anos o solo da Chapada Diamantina, a família Borré colheu um sonho. Em 2022 nascia a UVVA. Um projeto pioneiro de produção de vinhos de alta gama em um terroir singular, até então inexplorado, localizado a 1.150 metros acima do nível do mar. A resposta veio forte. O solo entregou o novo diamante da chapada e a família Borré se encarregou de engarrafá-lo. Sorte a nossa! Esse é o Brasil que nos enche de orgulho.

DICAS CERTEIRAS

HOTEL FASANO SALVADOR
Praça Castro Alves, 05
Centro Histórico, Salvador - BA
fasano.com.br
Instagram: @fasano
Reservas: (71) 2201-6300

REFÚGIO NA SERRA BOUTIQUE HOTEL
Rua Caetité, 40A - Centro Histórico
Mucugê, Chapada Diamantina - BA
www.refugionaserra.com.br
Instagram: @refugionaserra
Reservas: (71) 98136-5626

RESTAURANTE ORIGEM: @restauranteorigem
BOIA RESTAURANTE: @boiarestaurant
PALA7 ROOFTOP: @pala7rooftop
GERO: @fasano
VINÍCOLA UVVA: @vinicolauvva



DANIEL BECKER: A VOZ DA PEDIATRIA NA PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS

O pediatra, sanitarista, ativista e colunista Daniel Becker é uma voz proeminente na defesa de uma infância mais saudável e plena no Brasil. Com uma abordagem que valoriza o desenvolvimento integral das crianças, Becker enfatiza a importância de experiências enriquecedoras, distantes do excesso de tecnologia, e promove práticas que assegurem o bem-estar físico e emocional dos jovens.

A saúde das crianças brasileiras depende de múltiplos fatores, desde o ambiente familiar até as políticas públicas que regulam a educação e a saúde infantil. Nesse cenário, a atuação de profissionais comprometidos com a disseminação de informações corretas e a promoção de atitudes protetivas tornam-se essenciais. A voz de Daniel Becker é potente. Ele não lida com muitas margens. É direto: a infância no Brasil precisa ser melhor protegida.

A internet e as redes sociais facilitaram o acesso à informação, mas também ampliaram a disseminação de mitos e *fake news*, especialmente quando se trata de saúde infantil. Daniel Becker se destaca justamente por seu compromisso com a ciência e com a divulgação de dados embasados. Com uma linguagem acessível e didática, ele traduz informações médicas complexas para que famílias e profissionais possam tomar decisões informadas sobre a criação e proteção das crianças.

Seja através de suas colunas, palestras ou presença digital, Daniel aborda temas fundamentais como vacinação, desenvolvimento infantil, saúde mental, prevenção de abusos e abandono digital. Seu trabalho não apenas informa, mas também empodera pais e cuidadores a adotarem atitudes responsáveis que impactam diretamente a qualidade de vida das crianças.

Suas redes sociais, em especial o Instagram @pediatriaintegralbr, são ambientes ideais para seguir essa mente que brilha, colabora e converte em acertos quando o assunto é saúde infantil.



INFÂNCIA MENOS TECNOLÓGICA E MAIS AVENTURAS

Becker alerta para os riscos associados ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos por crianças. Ele destaca que o celular pode se interpor na relação entre pais e filhos, prejudicando o vínculo afetivo essencial para o desenvolvimento infantil. Segundo ele, “o olhar é fundamental para a criança, porque é nesse olhar que ela vai encontrar o afeto, o carinho e o vínculo”. Além disso, Becker ressalta que o brincar livre e ao ar livre é crucial, afirmando que “brincar é a coisa mais importante da infância. Uma infância que não brinca gera adultos estúpidos, infelizes, deprimidos, violentos e intolerantes”.

“O núcleo familiar é o primeiro espaço de aprendizado e proteção das crianças.”

Preocupado também com a influência negativa dos celulares no ambiente escolar, Becker defende a proibição desses dispositivos não apenas em sala de aula, mas também durante o recreio. Ele argumenta que o recreio é um espaço vital para o brincar e a socialização, e que a presença de celulares pode comprometer essas atividades essenciais para o desenvolvimento saudável das crianças.

PROTEGENDO AS CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR

As escolas são ambientes essenciais para o crescimento saudável das crianças, mas podem ser espaços de vulnerabilidade quando não há políticas adequadas de proteção. Daniel Becker contribui ativamente para a conscientização sobre temas como *bullying*, segurança alimentar, inclusão de crianças com necessidades especiais e prevenção de doenças contagiosas.

Sua abordagem incentiva gestores escolares e educadores a adotarem práticas baseadas em evidências para garantir um ambiente seguro e acolhedor. Além disso, ela alerta para a necessidade de parcerias entre escolas e profissionais da saúde, reforçando a importância de um olhar integrado para o desenvolvimento infantil.

O PAPEL DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO E SAÚDE DAS CRIANÇAS

O núcleo familiar é o primeiro espaço de aprendizado e proteção das crianças. No entanto, desafios como desinformação, mudanças nos modelos de criação e pressões socioeconômicas podem dificultar a adoção de práticas saudáveis. Becker, com seu trabalho, busca orientar as famílias sobre a importância de hábitos como alimentação equilibrada, rotinas de sono, limites saudáveis no uso de telas e o diálogo aberto sobre emoções e sentimentos.

Ela também alerta para questões emergentes, como o impacto da pandemia na saúde mental das crianças,

o aumento dos casos de transtornos de ansiedade e a necessidade de um olhar atento para o bem-estar emocional dos pequenos. Sua atuação nesse sentido não apenas esclarece dúvidas, mas também promove um movimento de transformação dentro das próprias famílias.

CRIANÇAS COMO CIDADÃOS: FORMAÇÃO PARA O FUTURO

Becker vai além do campo da pediatria tradicional ao enfatizar a importância de preparar as crianças para exercerem sua cidadania. Ele defende que a educação em saúde deve abranger também valores como empatia, respeito às diferenças e consciência coletiva.

Questões como a relação entre infância e meio ambiente, o impacto da violência na saúde infantil e o direito à saúde pública de qualidade estão sempre presentes em suas abordagens. Dessa forma, seu trabalho contribui para a construção de uma sociedade mais justa e segura para as novas gerações.

COMBATE À POBREZA E VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Becker reconhece que a promoção da saúde e da qualidade de vida das crianças está intrinsecamente ligada ao cuidado com as famílias, especialmente as mães. Ele enfatiza a necessidade de políticas públicas que garantam suporte adequado às famílias, visando combater a pobreza e a violência que afetam crianças e adolescentes no Brasil.

CIDADES QUE ABRIGAM CRIANÇAS E FAMÍLIAS

A qualidade do espaço público para o desenvolvimento de crianças saudáveis, com praças dotadas de ofertas de recreação, jogos familiares e esportes, ajudam na construção de um cidadão melhor. Isso sem falar no afastamento de crianças e adolescentes das telas azuis, tão nocivas ao seu desenvolvimento cognitivo. A cargo das prefeituras brasileiras, o tema também remete à questão climática, pois contaria com mais logradouros verdes combatendo o calor extremo, fator de inibição ao desenvolvimento infantil. Esse tipo de atitude municipal é barata e integradora e pode ajudar em muito nessa caminhada como nação.

O papel de Daniel Becker como pediatra, sanitarista, ativista e colunista ultrapassa os limites do consultório médico. Sua influência na disseminação de informações confiáveis e na promoção de atitudes que protejam as crianças brasileiras é um exemplo de como a comunicação pode ser uma ferramenta poderosa na construção de um futuro mais saudável e seguro para a infância.

Para conhecer mais sobre o trabalho de Daniel Becker, visite: @pediatriaintegralbr



O REFÚGIO QUE NASCEU DE UM SONHO DE CRIANÇA

Por Roberto Klabin

Quando pisei pela primeira vez no Pantanal, aos 10 anos, fiquei imediatamente fascinado. O calor, os animais exóticos, as araras coloridas sobrevoando nossa chegada, e um horizonte que parecia infinito – tudo isso capturou minha imaginação de uma forma que jamais esqueceria.

Enquanto os adultos ao meu redor só falavam de gado e produtividade, eu me perguntava por que ninguém comentava sobre a beleza estonteante da natu-

“aquele menino de 10 anos, maravilhado com o Pantanal, nunca realmente me deixou”

reza ao nosso redor. Foi naquele momento que uma semente foi plantada em minha mente, uma ideia que anos mais tarde se transformaria na Pousada Caiman.

Em 1984, quando nossa família decidiu dividir a enorme fazenda de 250 mil hectares, eu já tinha um plano. Queria criar algo diferente, um projeto que valorizasse a conservação da natureza, o turismo de observação da vida selvagem e mantivesse a pecuária extensiva tradicional.

Tive a sorte de ficar com a parte que incluía a antiga sede da fazenda. Com a ajuda de especialistas, criamos uma reserva ambiental de 5.600 hectares dentro dos meus 53.000 hectares. Em 1987, transformei a casa da família na primeira pousada, trazendo inspirações de minhas viagens à África.

O projeto cresceu organicamente. Convidamos iniciativas de conservação, como o Projeto Arara Azul, que estabeleceu na Caiman o maior centro de reprodução de araras-azuis do planeta. Em 2011, o Projeto

Onçafari revolucionou nossa abordagem, permitindo que os hóspedes observassem as onças-pintadas em seu habitat natural.

A Pousada Caiman não apenas preservou a biodiversidade da região, mas também transformou a cultura local. Criamos empregos, valorizamos as tradições pantaneiras e mudamos a forma como as pessoas se relacionam com a natureza.

Hoje, enfrentamos novos desafios, como os incêndios e a redução das chuvas. Mas continuamos nos adaptando e evoluindo. A Caiman tornou-se mais do que uma pousada – é um exemplo de como o turismo responsável pode coexistir com a conservação e o desenvolvimento sustentável.

Olhando para trás, vejo que aquele menino de 10 anos, maravilhado com o Pantanal, nunca realmente me deixou. Ele continua me inspirando a proteger e compartilhar as maravilhas deste lugar único com o mundo.

HOTÉIS & RESTAURANTES ELEGANTES

SUL



ESTÂNCIA LOMBA GRANDE
NOVO HAMBURGO - RS



POUSADA CANTELLI
BENTO GONÇALVES - RS



VALLE D'INCANTO HOTEL
GRAMADO - RS



CASTELO SAINT ANDREWS
GRAMADO - RS



CASA DA MONTANHA HOTEL
GRAMADO - RS



PARADOR CAMBARÁ DO SUL
CAMBARÁ DO SUL - RS



KUROTTEL: CENTRO CONTEMPORÂNEO DE SAÚDE E BEM-ESTAR
GRAMADO - RS



LK DESIGN HOTEL
FLORIANÓPOLIS - SC



WOOD HOTEL
GRAMADO - RS



NAATOOH GUEST HOUSES
FLORIANÓPOLIS - SC



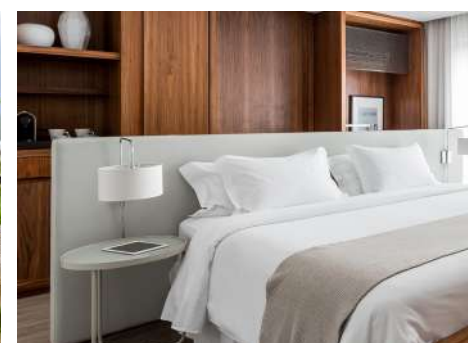
PONTA DOS GANCHOS EXCLUSIVE RESORT
GOV. CELSO RAMOS - SC



VILLA D'OZIO HOTEL
PRAIA BRAVA, ITAJAÍ - SC



VILLA DO VALE BOUTIQUE HOTEL
BLUMENAU - SC



NOMAA HOTEL
CURITIBA - PR



BELMOND HOTEL DAS CATARATAS
FOZ DO IGUAÇU - PR

SUDESTE



CLARA DOURADO RESORT
DOURADO - SP



FASANO BOAVISTA
PORTO FELIZ - SP



CLARA IBIÚNA RESORT
IBIÚNA - SP



NÔR HOTEL E SPA
SÃO ROQUE - SP



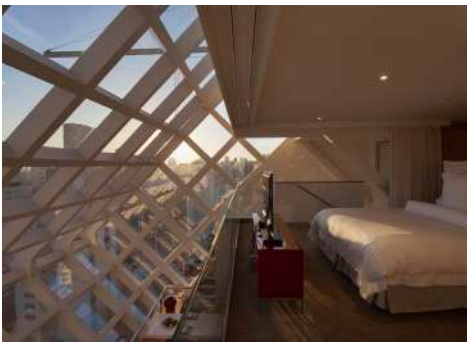
TIVOLI MOFARREJ
SÃO PAULO - SP



HOTEL UNIQUE
SÃO PAULO - SP



HOTEL FASANO
SÃO PAULO - SP



HOTEL EMILIANO
SÃO PAULO - SP



UNIQUE GARDEN
MAIRIPORÃ - SP



CANTO DO IRERÊ BOUTIQUE HOTEL
ATIBAIA - SP



HOTEL BOUTIQUE QUEBRA-NÓZ
CAMPOS DO JORDÃO - SP



POUSADA FIGUEIRA DA SERRA
CAMPOS DO JORDÃO - SP



BOTANIQUE HOTEL EXPERIENCE
CAMPOS DO JORDÃO - SP



NOMAD PLACE
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - SP



CASA TURQUESA MAISON D'HÔTES
PARATY - RJ



POUSADA DO OURO
PARATY - RJ



HOTEL FASANO ANGRA DOS REIS
ANGRA DOS REIS - RJ



FAZENDA SÃO LUIZ DA BOA SORTE
VASSOURAS - RJ



RITUAALI
ITATIAIA - RJ



SANTA TERESA HOTEL - MGALLERY
RIO DE JANEIRO - RJ



BELMOND COPACABANA PALACE
RIO DE JANEIRO - RJ



HOTEL FAIRMONT
RIO DE JANEIRO - RJ



HOTEL EMILIANO
RIO DE JANEIRO - RJ



HOTEL FASANO
RIO DE JANEIRO - RJ



CABANAS DO VALE
ITAIPAVA - RJ



HOTEL CASA MARAMBAIA
CORRÊAS - PETRÓPOLIS - RJ



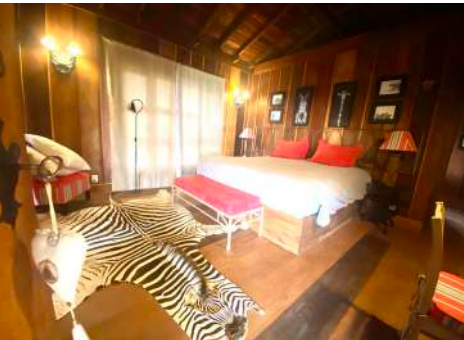
CASA ROSA HOTEL BOUTIQUE
PETRÓPOLIS - RJ



POUSADA TANKAMANA
ITAIPAVA - RJ



HOTEL SOLAR DO IMPÉRIO
PETRÓPOLIS - RJ



RANCHO VALE DAS PRINCESAS
VALE DAS PRINCESAS - RJ



HOTEL LE CANTON
TERESÓPOLIS - RJ



PARADOR LUMIAR
LUMIAR - RJ



INSÓLITO BOUTIQUE HOTEL
BÚZIOS - RJ



ZENDAYA RESORT
BÚZIOS - RJ



POUSADA VILLA RASA
BÚZIOS - RJ



GRANDE HOTEL TERMAS ARAXÁ
ARAXA - MG



IBITI PROJETO
CONCEIÇÃO DO IBITIPOCA - MG



SEGREDO DA SERRA GUEST HOUSE
TIRADENTES - MG



TIRADENTES BOUTIQUE HOTEL
TIRADENTES - MG



CLARA ARTE RESORT
BRUMADINHO - MG



HOTEL FASANO
BELO HORIZONTE - MG



CAPIM DO MATO POUSADA & SPA
SERRA DO CIPÓ - MG

NORTE E NORDESTE



POUSADA RABO DO LAGARTO
DOMINGOS MARTINS - ES



MANOÁ ECO VILLA
COSTA DOURADA - BA



POUSADA DO OUTEIRO
OUTEIRO DAS BRISAS - BA



HOTEL BOUTIQUE BAHIA BONITA
TRANCOSO - BA



POUSADA CASA DE PERAINDA
TRANCOSO - BA



MATA N' ATIVA POUSADA
TRANCOSO - BA



VILLA DOS NATIVOS BOUTIQUE HOTEL
TRANCOSO - BA



RESERVA JACUMÃ
TRANCOSO - BA



VILLA KANDUI BOUTIQUE HOTEL
MARAÚ - BA



CASA DOS ARANDIS HOTEL
MARAÚ - BA



TXAI RESORT
ITACARÉ - BA



HOTEL FASANO
SALVADOR - BA



HOTEL PONTA DE INHAMBUPE
ESPLANADA - BA



REFÚGIO NA SERRA BOUTIQUE HOTEL
CHAPADA DIAMANTINA - BA



TUJU BOUTIQUE HOTEL
PASSO DO CAMARAGIBE - AL



KENOA RESORT
BARRA DE SÃO MIGUEL - AL



VILA ENTRE CHAVES
PASSO DO CAMARAGIBE - AL



HCM HOTEL
JOÃO PESSOA - PB



BUPITANGA HOTEL
PIPA - RN



MADEIRO BEACH HOTEL & RESORT
PIPA - RN



NANII HOTEL
SÃO MIGUEL DO GOSTOSO - RN



CARMEL CHARME RESORT
AQUIRAZ - CE



HOTEL GRAN MARQUISE
FORTALEZA - CE



CARMEL TAÍBA EXCLUSIVE RESORT
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE



SALINE TAÍBA BOUTIQUE HOTEL
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE



RANCHO DO PEIXE
PRAIA DO PREÁ - CE



POUSADA VILA KALANGO
JERICOACOARA - CE



FAZENDA MORÉIAS
CAMOCIM - CE



BAÍA DAS CARAÚBAS GLAMPING
CAMOCIM - CE



CASA DE SANTO ANTÔNIO HOTEL BOUTIQUE
PARNAÍBA - PI



ATINS CHARME CHALÉS
LENÇÓIS MARANHENSES - MA



ILHA DOS POLDROS POUSADA
ARRAIOSOS - MA



VILA DE ALTER POUSADA BOUTIQUE
ALTER DO CHÃO, SANTARÉM - PA

CENTRO-OESTE



POUSADA INÁCIA
CHAPADA DOS VEADEIROS - GO



VILA CERRADO
CHAPADA DOS VEADEIROS - GO



CAIMAN
PANTANAL, MIRANDA - MS

RESTAURANTES



MERCEARIA DO FRANCÊS
VILA NOVA CONCEIÇÃO, SÃO PAULO - SP



FOGLIA
VILA NOVA CONCEIÇÃO, SÃO PAULO - SP



JACARANDÁ
PINHEIROS, SÃO PAULO - SP



RESTAURANTE MURAKAMI
JARDINS, SÃO PAULO - SP



BARDEGA
ITAIM BIBI, SÃO PAULO - SP



RESTAURANTE ...LÁ,
SECRETÁRIO, PETRÓPOLIS - RJ



RESTAURANTE ESCAMA
JARDIM BOTÂNICO, RIO DE JANEIRO - RJ



RESTAURANTE MESA DO LADO
LEBLON, RIO DE JANEIRO - RJ



NOSSO
IPANEMA, RIO DE JANEIRO - RJ



D'AMICI
LEME E BARRA, RIO DE JANEIRO - RJ



TRAGALUZ
TIRADENTES - MG



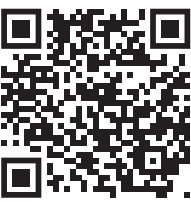
VALLE RUSTICO RESTAURANTE
GARIBALDI - RS

FF Seguros
Há **15 anos**
no Brasil indo
mais longe
com você.

Há 15 anos, uma seguradora de origem canadense chegou ao Brasil. Era a Fairfax Financial Holdings Limited, **mostrando como ir mais longe sempre fez parte da nossa essência.**

Hoje, a FF Seguros possui um amplo **portfólio de produtos desenvolvidos especialmente para você e sua empresa.** Do Seguro Agro ao Seguro Embarcador, do Seguro Médico ao Seguro de Construção Civil, sempre oferecendo a tranquilidade de estar muito bem protegido.

Conheça
a sua próxima
seguradora.



A FAIRFAX Company



CE RESERVE

Para viver experiências exclusivas

CE Reserve é o serviço de reservas online do Circuito Elegante, criado para quem busca viver experiências exclusivas.

A praticidade se une à sofisticação para levar até você os hotéis mais elegantes do Brasil. Seu hotel ideal está mais perto do que nunca — a poucos cliques de distância.

CE Reserve: a exclusividade começa aqui.



Os hotéis mais elegantes do Brasil em um único canal!

circuitoelegante.com.br